



RELATÓRIO

NECESSIDADES DE FORMAÇÃO E PERFIL DE COMPETÊNCIAS



Visite-nos em: www.ine.cv



**RELATÓRIO SOBRE O ESTUDO DE NECESSIDADES DE
FORMAÇÃO E PERFIL DE COMPETÊNCIAS**

RELATÓRIO

**CABO VERDE,
ABRIL DE 2021**

ABREVIATURAS
CAE – Classificação das Atividades Económicas
CEFP – Centro de Emprego e Formação Profissional
CESA – Conselho Económico Social e Ambiental
CNP- Rev1 – Classificação Nacional das profissões
COO - Cooperativa
CV – Cabo Verde
ENI – Empresa em nome individual
IAE – Inquérito Anual às Empresas
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
INAG – Instituto Nacional de Administração e Gestão
INE – Instituto Nacional de Estatística
ISE – Instituto Superior de Educação
IVA – Imposto Sobre Valor Acrescentado
NF – Necessidades de Formação
NFPC- Necessidades de Formação - Perfil de Competências
ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
OIT – Organização Internacional do Trabalho
ONG – Organizações não-Governamentais
PEDS – Plano Estratégico do Desenvolvimento Sustentável
PNE- Programa Nacional de Emprego
RE – Recenseamento Empresarial
SPSS - Statistical Package for the Social Sciences
SUPQ – Sociedade unipessoal por quota.

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Relatório Final de Necessidades de Formação e Perfil de Competências – Abril 2021

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Departamento da Administração

Maria Gorete de Carvalho

Departamento

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimento, contactar:

Fernando Rocha – Diretor do Departamento de Estatística Económicas e Empresariais

Olga Cruz – Chefe de Divisão de Estatística Sectoriais e de Empresas

Álvaro Gomes – Técnico do Departamento de Estatística Económicas e Empresariais

Observatório de Mercado de Trabalho

Alice Varela - Coordenadora do Observatório do Mercado de trabalho

José Inocêncio - Técnico do Observatório do Mercado de trabalho

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Abril de 2021

Agradecimentos

Este trabalho, pela sua importância, dimensão e complexidade, só foi possível graças ao apoio da Cooperação Luxemburguesa. Neste sentido, o Instituto Nacional de Estatística e o Observatório do Mercado de Trabalho agradecem todo o apoio prestado pela referida Cooperação.

Aproveita-se também a oportunidade para agradecer a todas as empresas, entidades públicas e organizações não governamentais que colaboraram na disponibilização de dados, bem como os técnicos que direta ou indiretamente estiveram envolvidos e, particularmente os agentes de terreno que participaram e contribuíram para o sucesso desta importante operação estatística.

Índice Geral

ABREVIATURAS	0
1. INTRODUÇÃO	3
2. CONTEXTO DO ESTUDO/ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL	5
3. OBJETIVOS	7
2.1. Objetivo geral.....	7
2.2. Objetivos específicos	7
4. NOTAS METODOLÓGICAS/ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL	8
4.1. Principais conceitos gerais	8
4.2. Alguns conceitos específicos do estudo	11
4.2.1. Formação Profissional, Técnica e Superior	11
4.2.2. Necessidades de Formação e Perfil de Competências	14
4.3. Aspetos metodológicos complementares	17
4.3.1. Âmbito Geográfico/População alvo	17
4.3.2. Âmbito de atividade.....	17
4.3.3. Plano de Sondagem / Método de Recolha de Dados	17
4.3.4. Constituição da amostra	18
4.3.5. Principais grupos de variáveis do Estudo.....	18
4.3.6. Método e período de Recolha de Dados.....	18
4.3.7. Meios utilizados.....	18
4.3.8. Procedimento de Análise à Qualidade de Dados	19
4.3.9. Procedimento de Análise de Dados	19
4.3.10. Representatividade e extrapolação dos principais resultados	19
5. APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	20
5.1. Caracterização das empresas inquiridas	20
5.2. Situação da empresa perante a formação profissional.....	24
5.3. Ações de formação realizadas/promovidas pela empresa em 2018 e 2019	27
5.4. Necessidades de formação nas empresas	32
5.5. Recrutamento para os próximos dois anos.....	38
5.6. Especificações das necessidades de formação de recursos humanos.....	44
5.7. Especificações das necessidades de formação dos atuais colaboradores	44
5.8. Habilidades e Competências (Soft Skills)	50
6. CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES GERAIS	53
ANEXOS	55
Questionário	55

Ranking de Competências	55
BIBLIOGRAFIA	79

Índice de Gráfico

Gráfico 1: Taxa de resposta	20
Gráfico 2:- Número de empresas inquiridas com 3 ou + colaboradores	21
Gráfico 3: Realização/promoção de formação (%).....	25
Gráfico 4: Distribuição das empresas inquiridas por concelho, segundo situação perante a formação dos seus colaboradores.	26
Gráfico 5: Motivos de não realização/promoção de nenhuma ação de formação (%).....	27
Gráficos 6 e 7: Tipos de formação 2018 e 2019	29
Gráficos 8 e 9: Beneficiários das ações de formação 2018 e 2019	30
Gráficos 10: Local de formação.....	31
Gráficos 11 e 12: Modalidade de formação 2018 e 2019	31
Gráficos 13 : Conhecimento do quadro legal da formação profissional	32
Gráficos 14: Plano de formação.....	33
Gráfico 15 e 16 Necessidades de formação & Dispensa dos colaboradores.....	34
Gráfico 17: Necessidades de formação por concelho (%)	35
Gráficos 18 e 19: Prevê cofinanciamento e tencionam recorrer a entidades externas	36
Gráfico 20: Formato da formação (%).....	37
Gráfico 21: Motivos para frequentar ação de formação dos colaboradores (%).....	38
Gráfico 22: Horário mais adequado para a formação dos colaboradores (%).....	38
Gráfico 23: Recrutamento dos colaboradores em 2021 e 2022 (%)	39
Gráfico 24: Razões para o não recrutamento de novos colaboradores (%).....	41

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Equipa de terreno.....	19
Tabela 2 - Empresas inquiridas por ilha	21
Tabela 3 - Empresas inquiridas segundo categoria (%).....	22
Tabela 4 - Forma jurídica das empresas inquiridas.....	22
Tabela 5 - Relação entre forma jurídica e responsável máximo	23
Tabela 6 - Relação entre a liderança e tipo de empresa (%)	23
Tabela 7 - Distribuição de empresas inquiridas por IAE e NEPC segundo CAE (%)	24
Tabela 8 - Formações realizadas/promovidas.....	28
Tabela 9 - Colaboradores que beneficiaram da formação.....	29
Tabela 10- Áreas abrangidas com a formação recebida.....	30
Tabela 11- Relação entre o conhecimento do quadro legal e a realização da formação (%)	32
Tabela 12 - Relação entre o plano de formação e a realização do mesmo (%).....	33
Tabela 13 - Distribuição de previsão de NF por ilha	34
Tabela 14 - Previsão de NF segundo CAE (%)	36
Tabela 15- Distribuição de previsão de recrutamento por ilha	40
Tabela 16- Distribuição de previsão de recrutamento segundo CAE	41
Tabela 17 - Distribuição de tipos de necessidades de formação por concelho	43
Tabela 18- Ranking das 50 profissões previstas para 2021 com NF	44

Tabela 19 - Ranking das 50 profissões com necessidades de formação	45
Tabela 20- Ranking das 50 profissões a recrutar	46
Tabela 21- Ranking das 30 áreas/curso de formação previstas.....	47
Tabela 22 - Necessidades de formação segundo nível de escolaridade formação segundo nível de escolaridade	48
Tabela 23- Necessidades de formação segundo o nível de FP e/ou FS	49
Tabela 24 - Necessidades de formação por famílias profissionais.....	50
Tabela 25- Ranking das 10 prioridades de entre as 26 competências	51
Tabela 26 - Ranking das 10 competências para os atuais colaboradores	52
Tabela 27- Ranking das 10 competências para os futuros colaboradores	52

1. INTRODUÇÃO

A lei nº 89/IX/2020, de 7 de maio, cria o Observatório do Mercado de Trabalho como sendo uma entidade independente e de investigação que, no âmbito do Conselho Económico Social e Ambiental (CESA), tem as competências para fazer o diagnóstico, prevenção, antecipação e criar solução de problemas relacionados com o emprego, as qualificações, a formação profissional e outros de relevância no âmbito do mercado de trabalho. A sua missão é contribuir para o desenvolvimento das políticas de emprego e de formação profissional através de diagnósticos, análises, estudos e avaliações que acompanhem a dinâmica do mercado de trabalho e constituam elementos de prospetiva e antecipação das tendências económicas e sociais.

De entre os objetivos do observatório, realça-se a sua contribuição para a realização de estudos sobre o mercado de trabalho, emprego e formação profissional, mormente, no que se refere ao desequilíbrio entre procura e oferta de emprego, qualidade e estabilidade de emprego e necessidades de formação

A educação e, especificamente a formação profissional, possuem um papel de grande relevância na preparação de pessoas, tendo em vista uma adequada inserção no mercado de trabalho. Assim, tendo consciência desta importância, as instituições com responsabilidade nesta matéria devem dispor de políticas claras e exequíveis, visando não apenas o crescimento, mas igualmente o desenvolvimento do país. Para tanto, é imprescindível a existência de informações detalhadas por forma a permitir o acompanhamento e a avaliação eficaz das políticas de formação.

Os sucessivos governos em Cabo Verde realizaram profundas reformas tanto no sistema educativo quanto no formativo, tendo como preocupação maior a qualidade e a quantidade de recursos humanos disponíveis para exercer uma profissão, quer por conta de outrem, quer por conta própria. Outrossim, a questão das necessidades de Formação Profissional tem sido preocupação constante dos organismos responsáveis pela área do Emprego e, em decorrência disso, é visível uma forte aposta, visando promover competências de desenvolvimento pessoal/profissional a fim de proporcionar maior capacidade e habilidade para enfrentar as rápidas mudanças que acontecem no mercado de trabalho.

Perseguindo o desiderato de promover a qualificação com a qualidade e em quantidade requeridas pelo mercado, é fundamental que no processo de elaboração do plano de formação, que objetiva não só a inserção de desempregados na vida ativa, mas também a permanência dos que já estão inseridos, haja informações relativas às reais necessidades de formação nas empresas, tanto da formação do pessoal existente como do pessoal a recrutar. Para tanto, é imprescindível levar a cabo um inquérito às necessidades de formação nas empresas.

Convém frisar que em 2007 realizou-se o primeiro estudo sobre necessidades de formação e quadro do pessoal, sendo que este esteve sob a responsabilidade do IEFP. Em 2012, realizou-se o segundo estudo sobre necessidades de formação, sendo desta feita sob a responsabilidade do então observatório do emprego. Convém realçar que, à semelhança do presente estudo, na altura foi fundamental a parceria com o INE, facilitando assim o processo de recolha de dados.

Assim, a falta de informação regular sobre as necessidades de formação e perfil de competências determinou a realização deste estudo, em parceria com o INE, no âmbito do Inquérito Anual às empresa-IAE 2020. Os objetivos centrais do referido inquérito consistem na atualização do Ficheiro de Unidades Estatísticas e os indicadores característicos do tecido e da atividade empresarial em Cabo Verde, incluindo o módulo - Necessidades de Formação e Perfil de Competências. Relativamente ao módulo referido (Necessidades de Formação e perfil de competências), o objetivo principal consiste na identificação das necessidades de formação e o perfil de competência requeridas pelas empresas para os anos 2021 e 2022. Portanto, a referida parceria visa possibilitar a obtenção de dados sobre essa temática e possibilitar uma melhor planificação dos apoios e incentivos às áreas de maior carência.

O estudo contou com financiamento assegurado em 58% pelo Programa Emprego e Empregabilidade (CVE/081) da Cooperação luxemburguesa, e os restantes 42% via orçamento do observatório do Mercado de Trabalho (Tesouro).

2. CONTEXTO DO ESTUDO/ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A qualificação profissional tem um papel determinante para a entrada dos jovens no mercado de trabalho. Nesse sentido, conhecer o mercado, bem como diagnosticar as reais necessidades do mercado, torna-se fundamental na formulação de políticas formativas, assim como no alinhamento adequado entre as entidades formativas e as entidades empregadoras.

Assim, a educação e a formação profissional assumem um papel preponderante na preparação dos jovens e adultos para a inserção ou reinserção no mercado de trabalho, pelo que se torna necessário dispor de informação detalhada, completa e comparável que permita definir, acompanhar e avaliar eficazmente as políticas de formação. Assim sendo, deve imperativamente existir um acompanhamento cuidado das reais **necessidades de formação nas empresas**. Do diagnóstico feito do âmbito do PEDS (2017-2021), consta que há nítida evidência do desajustamento das ofertas e procura de trabalho já que os cursos oferecidos, muitas vezes não correspondem às necessidades de formação do mercado. Este facto pode estar a contribuir para a grande taxa de desemprego, incidindo principalmente na camada jovem.

Além do referido documento, vários estudos, incluindo o estudo prospetivo sobre os recursos humanos estratégicos para o desenvolvimento de Cabo Verde (2012), dão conta da existência de muitas exigências no atual mercado de trabalho, decorrentes da sua evolução socioeconómica e técnico-organizativa, bem como das estratégias e metodologias que devem ser adotadas para identificação das necessidades.

Reconhecem-se esforços significativos que estão a ser feitos no sentido de ajustarem as ofertas formativas às reais necessidades do mercado de trabalho, nomeadamente: o diagnóstico das necessidades de formação complementares ao setor da Hotelaria, Restauração e Turismo na ilha do sal (2017), o estudo sobre a atualização da oferta formativa (2016), e o estudo sobre a empregabilidade no ensino superior (2019). Todavia, os esforços mencionados não eliminam a pertinência da realização de um estudo sobre necessidades de formação e perfil de competência ao nível nacional. Nesse quesito, é imperativo fazer um levantamento exaustivo das reais necessidades de formação junto do maior empregador a nível nacional que são as empresas e estabelecimentos que operam

no território nacional e também conhecer a dinâmica do mercado em termos de emprego e empregabilidade.

Consciente e sensibilizado quanto à importância que as informações constantes no parágrafo anterior têm na promoção do emprego e da empregabilidade, e sendo o Programa Emprego e Empregabilidade (CVE/081) da Cooperação Luxemburguesa, o parceiro estratégico de Cabo Verde na área de Educação, Formação e Emprego, ele apoia o Observatório do Mercado de Trabalho na realização e coordenação de um estudo sobre necessidades de formação e perfil de competência. Esse estudo visa a identificação das necessidades de formação para os anos de 2021 e 2022, por forma a contribuir para um melhor alinhamento/ajustamento das ofertas formativas que correspondem às competências requeridas pelas empresas e, desta forma, contribuir para o ajustamento entre a oferta e procura de trabalho.

Assim, o presente estudo foi realizado graças ao engajamento e envolvimento do Programa Emprego e Empregabilidade (CVE/081) da Cooperação Luxemburguesa que financiou a maior parte dos custos desta operação. Igualmente destaca-se a parceria técnica e institucional muito profícua entre o Instituto Nacional de Estatística e o Observatório do Mercado de Trabalho.

O estudo foi realizado no âmbito do Inquérito Anual às Empresas (IAE) graças ao protocolo técnico-institucional que materializa o referido estudo. O IAE é uma das operações estatísticas de natureza económica de maior relevância a nível do Sistema Estatístico Nacional. O mesmo tem como objetivo disponibilizar dados discriminados para a elaboração das Contas Nacionais, fornecer informação para alimentar e atualizar o Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) e produzir estatísticas das empresas.

O presente estudo revela-se de capital importância no contexto atual, pois as constantes transformações por que passam as sociedades modernas, impulsionadas pelo desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, exigem cada vez mais o ajustamento constante dos perfis profissionais às necessidades do mercado. Em consonância com essa dinâmica atual, o desenvolvimento de um sistema de formação profissional, em articulação com o sistema educativo e o mercado de trabalho, sempre constituiu e constitui um eixo estratégico da política dos sucessivos governos.

Com efeito, o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde só é possível com uma forte aposta na qualificação dos seus recursos humanos, tendo em vista a melhoria da competitividade nacional e internacional, tanto por via do aumento da produtividade como pela melhoria da qualidade dos bens produzidos e dos serviços prestados.

3. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

O principal objetivo deste estudo é de, por um lado, identificar as necessidades de formação e perfil de competências das empresas para o biénio 2021-2022 e, por outro, obter indicadores sobre a situação das empresas perante a formação dos seus colaboradores, permitindo o ajustamento entre procura e oferta de trabalho.

2.2. Objetivos específicos

No quadro do presente estudo, perseguem-se os seguintes objetivos específicos:

1. Recolher informações sobre profissões e competências que permitam traçar políticas adequadas para questões do emprego e empregabilidade;
2. Disponibilizar informações que permitam elaborar o plano de formação, atendendo às reais necessidades do mercado de trabalho;
3. Identificar os 10 perfis de competências mais valorizadas pelas empresas;
4. Produzir alguns indicadores sobre a formação profissional

4. NOTAS METODOLÓGICAS/ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

4.1. Principais conceitos gerais

Para uma melhor compreensão das análises realizadas no âmbito deste estudo, apresenta-se um conjunto de conceitos importantes. Definem-se, assim:

Ação de formação: Atividade de formação organizada para que os formandos alcancem os resultados de aprendizagem previamente definidos.

Aperfeiçoamento Profissional: destina-se a complementar e melhorar conhecimentos, capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento no âmbito da profissão exercida;

Atividade económica: Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Empresa: Entidade jurídica (pessoa singular e coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

Empresa em Nome Individual: Todo o património do empresário em nome individual responde pelo cumprimento das suas obrigações sociais, quer se trate de valores afetos ao exercício de atividade ou não. A responsabilidade do empresário em nome individual é ilimitada.

Empresa Pública: É uma empresa com capital social público, isto é, o capital social da empresa pertence, na sua totalidade, ao Estado.

Especialização Profissional: visa reforçar, desenvolver e aprofundar capacidades, atitudes e formas de comportamento ou conhecimento adquiridos durante a formação inicial, necessários ao melhor desempenho de certas tarefas profissionais.

Estabelecimento: Corresponde a uma empresa ou parte de uma empresa (fábrica, armazém, loja, oficina, etc.) situada num local topograficamente identificado, exercendo a partir desse local uma ou mais atividades económicas, para as quais uma ou mais pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Formação Modular: formação cujos conteúdos são organizados em unidades de formação independentes - módulos - e que podem ser combinados por forma a constituírem um programa/itinerário de formação adaptado às necessidades dos indivíduos, a desenvolvimentos técnicos, tecnológicos e organizacionais ou à estrutura ocupacional.

Formação Presencial: formação que se realiza mediante o contacto direto entre formador e formando.

Formação on job: é a formação que ocorre no local e ambiente de trabalho do formando, com as ferramentas de trabalho que utilizam frequente e diariamente.

Iniciação Profissional: proporciona aos formandos conhecimentos técnicos elementares e capacidades de forma a criar condições de acesso a uma profissão de carácter prático

Levantamento de Necessidades de Formação: recolha e tratamento de informação relativa a carências a nível individual e/ou coletivo referentes a comportamentos, conhecimentos, capacidades e atitudes que podem conduzir a um deficiente desempenho e baixa produtividade.

Modalidade de formação b-learning: O b-learning ou blended learning, combina alguns elementos da formação à distância em regime de e-learning com alguns elementos da formação presencial. Por exemplo, recorre-se ao computador e à internet, mas também se integram alguns momentos em contexto de sala de aula.

Modalidade de formação e-learning: é uma metodologia de ensino/aprendizagem (modalidade do ensino à distância) que se baseia no uso da Internet. Os formandos dispõem de conteúdos pedagógicos de audiotexto e videotexto com os quais vão interagir.

É um processo personalizado que permite a flexibilidade em termos de tempo e espaço, pois formador e formando não se encontram fisicamente no mesmo local, mas ligados através da rede.

Número médio de pessoas ao serviço: Soma do pessoal ao serviço no último dia útil de cada mês de atividade no ano / Número de meses de atividade no ano.

Número de trabalhadores: Entende-se como sendo o número de pessoas que, no período em referência, participaram efetivamente na atividade da empresa, independentemente do vínculo que tenham, quer recebam ou não um salário.

População Estatística: A população estatística é o conjunto de indivíduos que constituem o universo a observar. Trata-se neste caso do universo das Unidades Económicas (empresas e estabelecimentos) visíveis e fixas, registadas ou não, na data do inquérito.

Oferta Formativa: Conjunto sistematizado de possibilidades de formação técnico-profissional, estruturado em módulos e unidades curriculares dotados de conteúdos programáticos, teóricos e práticos, organizados com base no perfil profissional estabelecido.

Prestações de serviços: Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios aos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem faturados separadamente.

Qualificação profissional: visa a aquisição, pelos formandos, de conhecimentos e competências necessárias para o exercício da profissão;

Reciclagem Profissional: tem por objetivo a atualização ou aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes dentro da mesma profissão, devido, nomeadamente, aos progressos científicos e tecnológicos

Reconversão profissional: tem por finalidade dar ao formando uma qualificação diferente da que ele possui, em ordem a permitir-lhe o exercício de uma nova atividade profissional.

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada: Nestas sociedades, os sócios estão isentos de responsabilidades pessoais: nunca respondem como tal, perante os credores da sociedade, que só se podem pagar pelos bens sociais.

Sociedade em Comandita: As sociedades em comandita caracterizam-se pela existência de sócios que assumem responsabilidade ilimitada, como os sócios da sociedade que estão isentos, isto é, que arriscam apenas o valor das suas entradas.

Sociedade Cooperativas: As cooperativas caracterizam-se pela variabilidade do capital social e pela não limitação do número de sócios. Estas sociedades gozam ainda de alguns benefícios fiscais.

Sociedade Por Quotas (LDA): Também aqui, como nas sociedades anónimas, a garantia dos credores é representada pelo património social. Os sócios não respondem pelas dívidas da sociedade. Só respondem, com todos os seus bens, pela realização das prestações a que se obrigaram, ou seja, pela realização da sua quota. Aqui são perfeitamente identificados os sócios, não acontecendo o mesmo nas sociedades anónimas.

Sociedade Unipessoal Por Quotas: As sociedades por quotas unipessoais caracterizam-se pela existência de uma só quota pertencente ao sócio único. Pelas dívidas contraídas no exercício da atividade da sociedade, respondem apenas os bens sociais.

Soft Skills: são as competências que competem a personalidade e comportamento do profissional. Envolvem aptidões mentais, emocionais e sociais. Podemos dizer que são habilidades particulares, pois nascem de acordo com as experiências, cultura, criação e educação de cada pessoa, entre outros fatores. As soft skills também estão relacionadas à sua forma de se relacionar e interagir com as pessoas e afetam os relacionamentos no ambiente corporativo e, por consequência, a produtividade da equipa.

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa.

Trabalhador a tempo parcial: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa

Unidade Estatística: Trata-se de cada elemento da população, ou seja, cada unidade económica (empresa e estabelecimento).

Volume de Negócios: Entende-se como sendo o total das importâncias faturadas (em ECV) durante o período de referência, correspondente ao somatório das vendas de mercadorias e/ou produtos e das prestações de serviços.

4.2. Alguns conceitos específicos do estudo

4.2.1. Formação Profissional, Técnica e Superior

Este tópico tem o propósito de trazer informações teóricas genéricas relativamente aos níveis de formação profissional, técnica e superior. Assim, nos tópicos que se seguem, informações tais como os conceitos dos diferentes níveis referidos, as áreas de formação privilegiadas em Cabo Verde, bem como as políticas e estratégias adotadas visando a efetivação das ações de formação no âmbito dos níveis em apreço, serão privilegiadas.

Formação Profissional

A formação profissional é habitualmente definida como a que visa dotar os indivíduos de competências (capacidade para mobilizar conhecimentos, aptidões e atitudes) para o exercício de uma ou mais atividades profissionais. A Formação Profissional pode revestir modalidades diferentes tais como a **inicial**, que abrange a iniciação profissional e a qualificação, e a **formação contínua**, que abrange o aperfeiçoamento, a reciclagem, a reconversão e a especialização.

Os objetivos prioritários da formação profissional são:

1. Proporcionar a formação inicial a jovens que ingressem no mercado de trabalho sem essa qualificação;
2. Assegurar a formação contínua dos trabalhadores da empresa;
3. Promover a qualificação ou reconversão profissional de trabalhador em risco de desemprego;
4. Promover a reabilitação profissional de trabalhador com deficiência, em particular do trabalhador cuja incapacidade resulta de acidente de trabalho;
5. Promover a integração socioprofissional de trabalhador pertencente a grupo com particulares dificuldades de inserção.

Em Cabo Verde, pode-se falar da existência de um sistema de formação profissional e emprego, pois a importância que o Estado atribui à mesma está consagrada, através de alguns dispositivos, na Constituição da República de Cabo Verde, que reconhece a todos o direito à educação, deixando ainda nítido que a educação deve preparar e qualificar os

cidadãos para o exercício da atividade profissional, com vista à participação cívica e democrática na vida ativa e para o exercício pleno da cidadania.

De acordo com o Plano Nacional de Emprego (PNE: 2018-2023), é possível registar uma longa evolução da formação profissional desde a independência até a liberalização do mercado, nos anos 90, e a criação do Instituto de Emprego e Formação profissional (IEFP).

Vale ressaltar que a orientação política do atual governo em matéria do Ensino, Formação e Emprego (EFE) está traduzida no programa do Governo da IX legislatura que define: “educação de excelência, equitativa e inclusiva, integrada no conceito de economia do conhecimento e num ambiente com cultura de investigação, experimentação e inovação, propiciador para os jovens cabo-verdianos de um profundo domínio das línguas, ciências e tecnologias, de um perfil cosmopolita na sua relação com o mundo, portador de valores e motivador para a aprendizagem ao longo da vida” (PNE:145).

Além dos objetivos já mencionados, para o contexto de Cabo Verde, a política integrada do ensino e formação consubstancia a agenda de mudança para a ensino técnico profissional, visando atingir os seguintes objetivos:

1. Aumentar a taxa de ocupação da população cabo-verdiana;
2. Aumentar a taxa de ocupação jovem;
3. Aumentar o emprego jovem;
4. Aumentar o número de abrangidos pelo ensino técnico e profissional.

Convém frisar que as formações ministradas devem igualmente levar em consideração as linhas orientadoras previamente definidas, quais sejam, a empregabilidade e a qualificação; melhor adaptação às necessidades do mercado de trabalho e seu financiamento; carteira profissional; reconversão profissional de jovens diplomados desempregados, entre outras.

Ensino Técnico

Relativamente ao ensino técnico, a legislação nacional enquadra-o dentro do subsistema do ensino secundário que se subdivide em via geral e via técnica. Este tinha a duração de seis anos, organizados em três ciclos de dois anos cada. Em 2018, com a expansão do

ensino básico obrigatório, a configuração muda, sendo que desta mudança resulta a introdução da via técnica, a partir do 9º ano. Os cursos técnicos são ministrados em quatro escolas técnicas localizadas nas ilhas de São Vicente, Santo Antão e Santiago (um na Praia e outro em Assomada). Convém realçar que os cursos profissionais podem ser complementados por cursos profissionalizantes de especialização pós 12º ano, com cerca de 1200 horas de formação técnico-profissional e que conferem o nível 5 de qualificação profissional.

Áreas de formação na via técnica, destacam-se as seguintes:

1. Construção civil;
2. Contabilidade e Administração;
3. Eletricidade;
4. Informática Gestão;
5. Mecanotecnia;
6. Artes Gráficas;
7. Administração de Sistemas;
8. Manutenção de Máquinas;
9. Gestão comercial;
10. Técnico de Obras;
11. Montagem e manutenção de sistemas eletrónicos;
12. Tecnologias de Informação e Comunicação.

Ensino Superior

Pode-se afirmar que a existência de instituições de ensino superior em Cabo Verde data de 1979, altura em que foi criada a Escola de Formação de Professores do Ensino Secundário. A mesma registou evolução desde então, dando lugar ao surgimento de vários institutos públicos de ensino superior (Instituto Superior de Educação – ISE; Instituto Nacional de Administração e Gestão – INAG, entre outros).

Na sequência dessa evolução, surgiram instituições privadas de ensino superior e, em 2006, surgiu a primeira Universidade Pública do País (UNI-CV) - Universidade de Cabo Verde, com integração dos institutos públicos de ensino superior existentes.

O sistema de ensino superior tem apresentado uma rápida evolução, sendo atualmente constituído por 10 estabelecimentos (2 públicos e 8 privados). Dados do anuário estatístico de educação de 2015 dão conta que o número de alunos neste nível de ensino evoluiu de 1.810, em 2001, para 8.465, em 2007, e 12.538 alunos em 2015.

Entretanto os dados provisórios do ministério de educação dão conta que em 2018 existia 8.439 inscritos no ensino superior em Cabo Verde, o que pode evidenciar uma tendência decrescente dos alunos inscritos neste nível de ensino, não obstante o surgimento de várias instituições de ensino no país, com realce para as Cidades da Praia e do Mindelo. As instituições de ensino superior ministram cursos a nível de graduação e pós-graduação, sendo que a segunda pode ser *latu sensu* e *stritu sensu*.

A nível da pós-graduação *stritu sensu*, destaque para vários cursos a nível de mestrado e alguns a nível de doutoramento.

Áreas de formação

Relativamente às áreas de formação, as privilegiadas são as seguintes:

1. Ciências Sociais, letras e línguas;
2. Ciências exatas, engenharias e tecnologias;
3. Ciências da vida ambiente e Saúde;
4. Ciências Económicas e jurídicas e políticas

4.2.2. Necessidades de Formação e Perfil de Competências

Necessidades de Formação

Cabo Verde não dispõe de um sistema de produção e difusão de informação estratégica sobre perfis de referência e necessidades de formação, sendo que este é fundamental para garantir qualidade e alcance aos sistemas de ensino e formação.

A ausência deste sistema de informação estratégica pode aumentar os riscos de desperdício de recursos e de desarticulação entre a oferta e a procura, pois o sistema de ensino e formação não dispõe de informação suficiente acerca dos perfis profissionais adequados às mudanças tecnológicas e organizacionais em curso.

As mudanças tecnológicas induzem a necessidades de suporte de mudança tecnológica e organizacional, bem como a necessidade de se encontrar eco nas empresas para a mobilização e desenvolvimento dos saberes adquiridos. Neste âmbito, o levantamento e análise das necessidades de formação é, assim, sentida a diversos níveis, visando objetivos diversos.

Com base no exposto, o levantamento e análise das necessidades de formação, afigura-se de grande importância, pois é uma condição indispensável para a necessária articulação entre a oferta e a procura. Este tipo de análise permite:

- Orientar a política educativa;
- Melhorar a estrutura profissional;
- Qualificar o capital humano e criar novos fatores de competitividade;
- Atuar contra o desemprego estrutural e a exclusão social.

O levantamento e análise das necessidades de formação tem importância inquestionável tanto para os indivíduos quanto para as empresas. Para os primeiros (indivíduos) possibilitará a escolha de uma área de formação com mais e melhores possibilidades de inserção no mercado de trabalho. Para os segundos (empresas), será útil na medida em que possibilitará a melhoria dos serviços de orientação profissional, de apoio aos itinerários de mobilidade e identificação de eventuais déficits de qualificação, o estímulo à concertação social em torno de programas de formação e emprego, o fornecimento de referências para o sistema de certificação, a melhoria dos dispositivos de apoio personalizado a desempregados, a melhoria dos dispositivos de intervenções nas reestruturações produtivas, a melhoria dos dispositivos de acompanhamento da mobilidade internacional do trabalho, o apoio aos dispositivos de análise do mercado de trabalho e da formação e a apreensão da evolução dos perfis profissionais, em regressão, transformação ou emergência.

Perfil de Competências

O conceito de competência evoluiu bastante nos últimos anos, impulsionado pelas rápidas mudanças verificadas no mercado de trabalho. Segundo Eboli (2004) a competência é o resultado de três fatores básicos: o Conhecimento (o saber fazer), Habilidades (o poder fazer) e Atitudes (o querer fazer). Entretanto o mesmo autor acrescenta que não adianta

ter o CHA, o que realmente importa é agregar valor e contribuição para as vantagens competitivas das entidades (Eboli, 2008).

As pessoas com níveis de qualificações/competências mais elevados, têm mais probabilidades de estar empregados e de usufruir de maiores salários do que aquelas que possuem níveis de qualificação mais baixos. Tendem também a ser mais saudáveis, estão mais recetivos a confiar nos outros e a desempenhar atividades de voluntariado (OCDE, 2020)

Conforme consta do manual de formador “Competências para a Empregabilidade” uma pesquisa do fórum económico mundial, 65% das crianças com seis anos hoje vão exercer profissões que não existem ainda e cerca de 40% das profissões que existem hoje vão desaparecer até 2040. Isto evidencia, quão rápida é a mudança que o mercado de trabalho vem sofrendo e cada país tem de ter a capacidade de antecipar as tendências do mesmo, por forma a ajustá-lo rapidamente e, deste modo, munir a sua população de qualificações/competências necessárias para ocupar as profissões disponíveis.

Ainda segundo o mesmo manual, apenas as habilidades técnicas tornaram-se insuficientes para o ingresso de jovens no mercado de trabalho, neste mundo profissional globalizado. Neste sentido, é imperativo dotar os jovens e adultos de competências pessoais e sociais (Soft Skills¹), pois o mesmo manual referencia ainda que 85% do sucesso no trabalho estão associados ao domínio de competências comportamentais, enquanto 15% respondem pelas competências técnicas.

Os estudiosos na matéria ressaltam que as competências transversais como a capacidade para aprender, adaptar-se à mudança, de se comunicar, de inovar, de negociar, de resolver problemas e de trabalhar em equipa, de confiar em si mesmo e de liderança, entre outras, são essenciais e estão tornando-se cada vez mais procuradas pelos empregadores. Além disso, permitem aos indivíduos manter os seus empregos, efetuar transições bem-sucedidas entre empregos e interessarem-se pela aprendizagem ao longo da vida (manual do Formador).

Pelo exposto, fica evidente a importância de se incluir a dimensão de competências neste estudo por forma a o país poder ter informação sobre as profissões e as competências

¹ Entende-se as competências para a empregabilidade que englobam um conjunto de aptidões facilitadoras do processo de entrada ou permanência no mundo laboral e que espelham saberes em várias áreas

peçoais e profissionais que os jovens e adultos precisam para entrar no mercado de trabalho ou manter os seus empregos.

Nesta esteira, segundo o dado do inquérito sobre a satisfação das ofertas formativas, realizado em 2020, há necessidade de desenvolver sistematicamente módulos de formação para os beneficiários centrados no comportamento organizacional, controlo emocional e meios para a empregabilidade, para além de se investir na formação em línguas estrangeiras, mormente a língua inglesa.

Como é evidente, uma intervenção com a qualidade requerida exige que a mesma tenha como alicerce informações credíveis e recolhidas com recurso à metodologia científica. O Observatório do Mercado de Trabalho, sendo uma instituição criada, de entre outras, com a atribuição de produzir conhecimento científico sobre o mercado de trabalho, (o que será fundamental na formulação de políticas públicas para o setor), entendeu como sendo prioritário a realização dum estudo sobre Necessidades de Formação e de Perfil de Competências. É que, como já foi mencionado, os dados mostram que há desajustamento entre as competências dos que procuram e as necessidades dos que oferecem emprego. Para levar a cabo essa tarefa, o mesmo contou, conforme já foi algures mencionado, com a fundamental parceria do INE e o financiamento do Programa Emprego e empregabilidade (CVE/081) da Cooperação Luxemburguesa.

4.3. Aspetos metodológicos complementares

4.3.1. Âmbito Geográfico/População alvo

O estudo às necessidades de formação foi realizado como um módulo no âmbito do Inquérito Anual às Empresas, que teve a cobertura nacional, ou seja, foram asseguradas a representatividade ao nível de todas as Ilhas. O público-alvo desse estudo abrangeu todas as empesas com 3 ou mais colaboradores ao serviço.

4.3.2. Âmbito de atividade

No que concerne aos setores de atividades, foram inquiridos todos os ramos de atividade exceto as secções: “O” Organismos/instituições estatais, “T” Famílias com empregados domésticos e “U” Organismos Internacionais.

4.3.3. Plano de Sondagem / Método de Recolha de Dados

Neste estudo seguiu-se o plano de sondagem estabelecido pelo Inquérito Anual às Empresas e extraiu-se um ficheiro de análise consoante o critério de pessoal ao serviço.

O instrumento de recolha foi questionário estruturado administrado de forma presencial constituindo-se um importante investimento económico, em particular numa situação de pandemia de COVID 19.

4.3.4. Constituição da amostra

Extraiu-se da base geral o conjunto das empresas com 3 ou mais pessoal ao serviço, formando um total de 2.726, representando cerca de 49% do total das empresas inquiridas (5.582). Deste total analisaram-se somente as empresas que responderam ao módulo “Necessidades de Formação e Perfil de Competências (NFPC), o que corresponde a 2.214, considerando-se uma taxa de resposta positiva para este tipo de estudo na ordem dos 81%.

4.3.5. Principais grupos de variáveis do Estudo

Para melhor caracterizar o público-alvo, estudou-se um conjunto de variáveis sobre necessidades de formação e perfil de competências que serão desagregadas segundo as variáveis sociodemográficas e de estratificação tais como concelho e a atividade económica.

4.3.6. Método e período de Recolha de Dados

A recolha foi feita através do método de entrevista direta e autopreenchimento. O período de recolha no terreno foi em setembro de 2020.

4.3.7. Meios utilizados

O Inquérito Anual às Empresas 2020 envolveu muito mais recursos humanos e financeiros que o habitual, devido à situação particular em que o país vive, com a pandemia da COVID 19. Para a realização dessa operação, procedeu-se à contratação de prestadores de serviço (inquiridores/colaboradores habituais do INE), proporcional ao número das empresas, por ilha e por concelho, conforme consta do quadro seguinte:

Tabela 1 - Equipa de terreno

Ilha	Agentes de Terreno		Totais
	Inquiridores	Supervisores	
Santo Antão	4	2	6
São Vicente	10	3	13
São Nicolau	2	1	3
Sal	8	2	10
Boa Vista	4	1	5
Maio	1	0	1
Santiago	22	5	27
Fogo	3	1	4
Brava	1	0	1
Cabo Verde	55	15	70

4.3.8. Procedimento de Análise à Qualidade de Dados

As respostas foram analisadas de acordo com o método de recolha da informação, que resultaram das várias entregas de cada agente inquiridor, sendo submetidas a um processo de deteção de não conformidades por um agente supervisor, sendo da responsabilidade daqueles corrigir situações de não conformidade. Nesta fase, no caso de eventuais incoerências, foram feitos contatos telefónicos com as empresas/entidades empregadoras, com a finalidade de esclarecer situações e/ou completar informação em falta. De realçar que os inquéritos que não atingiram os padrões de exigência estatística do INE (entidade parceira do estudo) e do observatório, nomeadamente informação incoerente e/ou número insuficiente de campos preenchidos, foram excluídos.

4.3.9. Procedimento de Análise de Dados

Com o intuito de atingir os objetivos traçados para o referido estudo, construiu-se a Base de Dados com recurso ao SPSS e Excel, de acordo com o design do instrumento (questionário). Após a digitação e validação da base de dados, num trabalho conjunto entre o INE e o Observatório procedeu-se à análise e elaboração deste relatório.

4.3.10. Representatividade e extrapolação dos principais resultados

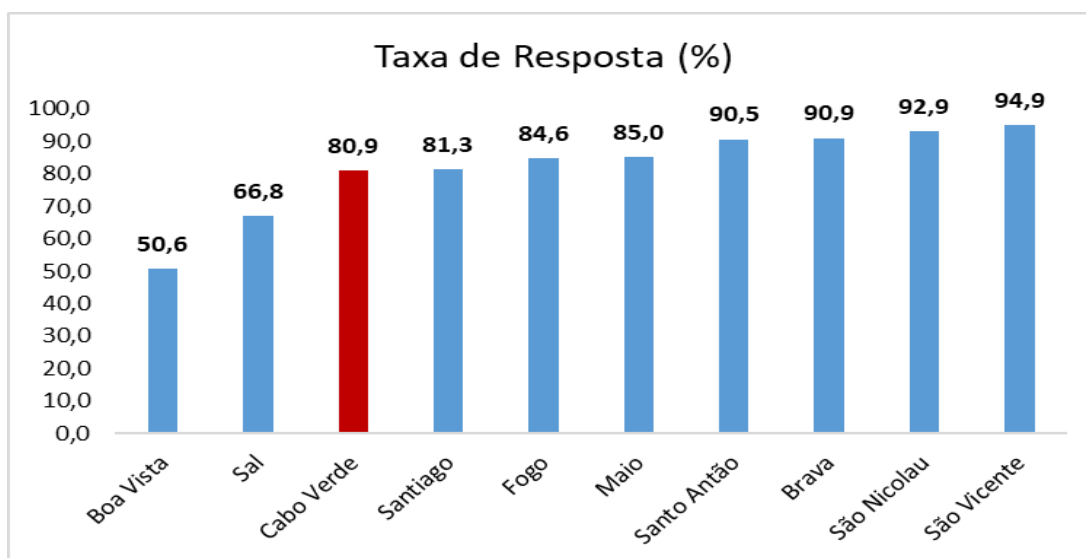
De acordo com o sistema de amostragem que esteve na base deste estudo, a representatividade é garantida ao nível nacional e dos concelhos. A análise e a descrição de dados foram ao nível das empresas inquiridas, não se procedeu, portanto, a extrapolação dos diferentes perfis e caracterização para o total das empresas.

5. APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

5.1. Caracterização das empresas inquiridas

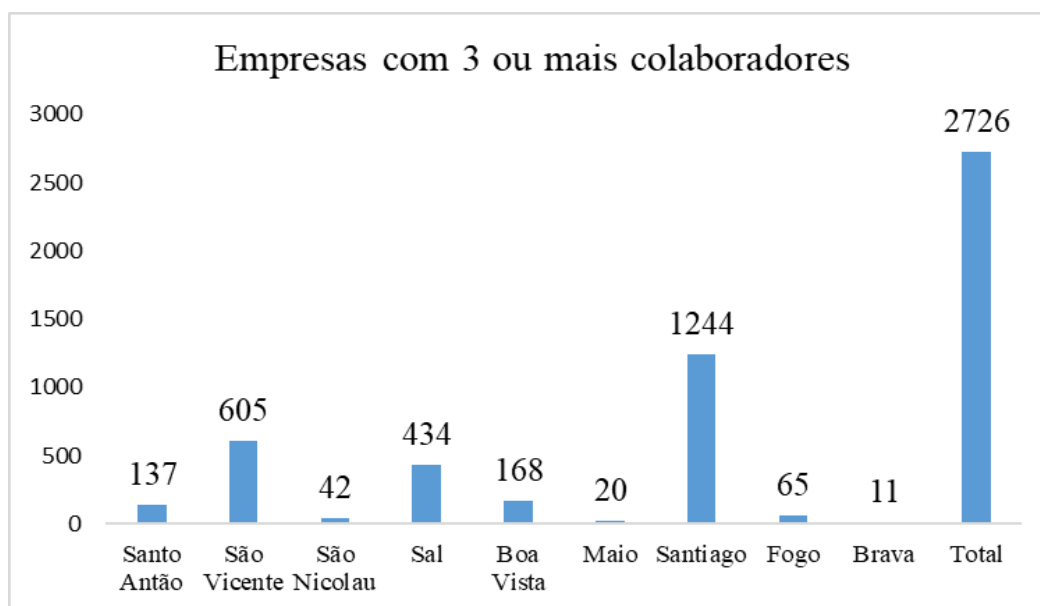
O universo deste estudo é constituído por um total de **2.726** empresas inquiridas com pelo menos 3 colaboradores, destes, **2.214** responderam ao módulo necessidades de formação e perfil de competências. A taxa de resposta geral foi de 81%, sendo que a ilha da Boa Vista apresentou a menor taxa de resposta e a ilha de São Vicente a maior, com cerca de 51% e 95%, respetivamente. De salientar ainda que apenas duas ilhas (Boa Vista e Sal) apresentaram a taxa de resposta abaixo da média verificada ao nível nacional das empresas inquiridas.

Gráfico 1: Taxa de resposta



Olhando para o gráfico 2, facilmente se constata que as ilhas de Santiago e S. Vicente possuem maior número de empresas com três ou mais trabalhadores, correspondendo a 67,8% do total das empresas com três ou mais pessoas ao serviço.

Gráfico 2:- Número de empresas inquiridas com 3 ou + colaboradores



A amostra deste estudo foi constituída por empresas/entidades empregadoras a operar no país, conforme a Tabela 2. Contudo, devido à não resposta em algumas variáveis, o total de empresas para análise poderá variar (ex: pós pequenos apuramentos/ajustes o total de empresas com variável ilha preenchida é de 2.205). Ao fazer uma análise por ilha, constata-se que nas ilhas de Santiago e São Vicente concentram-se 64,4% das empresas inquiridas e que foram responsáveis, igualmente, por responder a cerca de 72% das questões do módulo Necessidades de Formação e Perfil de Competência.

Tabela 2 - Empresas inquiridas por ilha

Ilha	NFPC		IAE	
	Nº de Empresas	%	Nº de Empresas	%
Santo Antão	124	5,6	257	4,6
São Vicente	574	26,0	1129	20,3
São Nicolau	39	1,8	94	1,7
Sal	290	13,2	963	17,3
Boa Vista	85	3,9	429	7,7
Maio	17	0,8	49	0,9
Santiago	1011	45,9	2458	44,1
Fogo	55	2,5	170	3,1
Brava	10	0,5	24	0,4
Total	2205	100	5573	100

Fonte: IAE/NFPC 2019

Quando se analisam as empresas por categoria, constata-se que mais de metade (52%) das empresas inquiridas estão na categoria de micro. Com efeito, a maior parte das empresas que responderam ao módulo NFPC pertence à categoria de médias empresas (44%), pois o questionário tinha um filtro em que só as empresas com 3 ou mais trabalhadores seriam inquiridas. Acresce que as empresas inquiridas na categoria de micro, cerca de 73% tinham até no máximo 2 colaboradores.

Tabela 3 - Empresas inquiridas segundo categoria (%)

Categoria das empresas	IAE	NFPC
Micro	52,2	25,3
Pequenas	14,1	21
Média	27,9	44
Grande	5,7	9,5

Pela Tabela 4, observa-se que a maioria das empresas inquiridas pertence a forma jurídica de sociedade por quota, com cerca de 41%, seguida pela forma jurídica de sociedade unipessoal por quota, com cerca de 32% e empresa em nome individual com aproximadamente 17%. Portanto, estes três tipos de empresas totalizam cerca de 89% das empresas inquiridas.

Tabela 4 - Forma jurídica das empresas inquiridas

Tipo	Nº de Empresas	%
NR	9	0,2
associação / ONG	29	0,5
Cooperativa	24	0,4
Empresa em nome individual	951	17,0
Empresa pública	9	0,2
Sociedade anónima	526	9,4
Sociedade por quota	2267	40,6
Sociedade unipessoal por quota	1767	31,7
Total	5582	100,0

No que se refere à relação entre a forma jurídica e responsável máximo, deve-se realçar que, segundo os dados do IAE, em 2020, das empresas inquiridas, a maioria (66,4%) era liderada por indivíduos do sexo masculino, contra 33,3% liderada por indivíduos do sexo feminino. Excetuando a forma jurídica de ENI e COO, em todas as outras formas

jurídicas, o responsável máximo é um indivíduo do sexo masculino. De salientar que, apenas na forma jurídica COO, verifica-se uma igualdade de género na liderança. Esses dados mostram que há necessidade de trabalhar a gestão de igualdade de género, por forma a empoderar as mulheres, particularmente as jovens, para que possam assumir a liderança das empresas em Cabo Verde.

Tabela 5 - Relação entre forma jurídica e responsável máximo

Forma Jurídica	Responsável máximo da empresa	
	Masculino	Feminino
Associação / ONG	75,9	24,1
Cooperativa (COO)	50,0	50,0
Empresa em nome individual (ENI)	37,7	62,3
Empresa pública (EP)	77,8	22,2
Sociedade anónima (SARL)	80,4	19,6
Sociedade por quota (LDA)	71,1	28,9
Sociedade unipessoal por quota (SUPQ)	72,0	28,0
Total	66,4	33,4

Da análise da Tabela 6, constata-se que os dados corroboram que os indivíduos do sexo feminino estão em desvantagem relativamente à liderança das empresas, pois os indivíduos do sexo masculino dominam na liderança, tanto nas empresas com contabilidade organizada como nas empresas sem contabilidade organizada (Tabela 6).

Tabela 6 - Relação entre a liderança e tipo de empresa (%)

Contabilidade Organizada	Responsável Máximo da Empresa	
	Masculino	Feminino
Sim	61,7	38,3
Não	68,2	31,8

Ao analisar a atividade económica, observa-se uma grande similaridade entre as empresas inquiridas no geral e as que responderam ao módulo NFPC. Deste modo, constata-se que o ramo com mais empresas inquiridas é o ramo de Comércio por Grosso e a Retalho;

Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos (29,3% e 28,6%, respetivamente), seguida pelas Indústrias Transformadoras (10,7% e 14,3%, respetivamente) e Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares) (9,6% e 12,6%, respetivamente).

Tabela 7 - Distribuição de empresas inquiridas por IAE e NFPC segundo CAE (%)

CAE	IAE		NFPC	
	Nº	%	Nº	%
Agricultura, produção Animal, Caça, Floresta e Pesca.	34	0,7	15	0,7
Indústrias Extrativas	14	0,3	10	0,5
Indústrias Transformadoras	533	10,7	315	14,3
Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	16	0,3	7	0,3
Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de resíduos e Despoluição.	27	0,5	10	0,5
Construção.	394	7,9	150	6,8
Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos.	1460	29,3	629	28,6
Transportes e Armazenagem.	199	4	110	5
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	481	9,6	277	12,6
Atividades de Informação e de Comunicação.	104	2,1	58	2,6
Atividades Financeiras e de Seguros.	46	0,9	17	0,8
Atividades Imobiliárias.	291	5,8	48	2,2
Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares.	469	9,4	171	7,8
Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	330	6,6	120	5,5
Educação.	138	2,8	85	3,9
Saúde Humana e Ação Social.	197	4	97	4,4
Atividades Artísticas, de Espetáculos, desportivas e Recreativas	104	2,1	33	1,5
Outras Atividades de Serviços.	149	3	46	2,1
Total	4986	100	2198	100

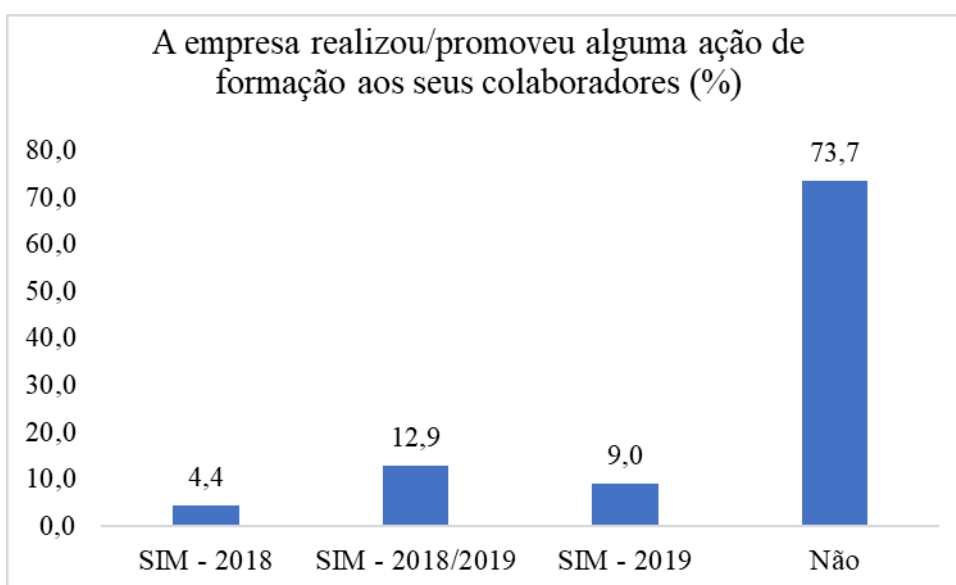
5.2. Situação da empresa perante a formação profissional

Relativamente às ações de formação realizadas/promovidas pela empresa, em 2018 e 2019, constata-se que a maioria, 73,7%, não realizou nem promoveu qualquer tipo de formação, contra 26,3%, que realizaram pelo menos uma ação de formação, sendo que cerca de 4% realizaram somente em 2018; aproximadamente 13% realizaram e/ou

promoveram pelo menos uma ação de formação, tanto em 2018 como em 2019, e 9% das empresas que responderam ao módulo NFPC realizaram e/ou promoveram pelo menos uma ação de formação somente em 2019 (Gráfico 3).

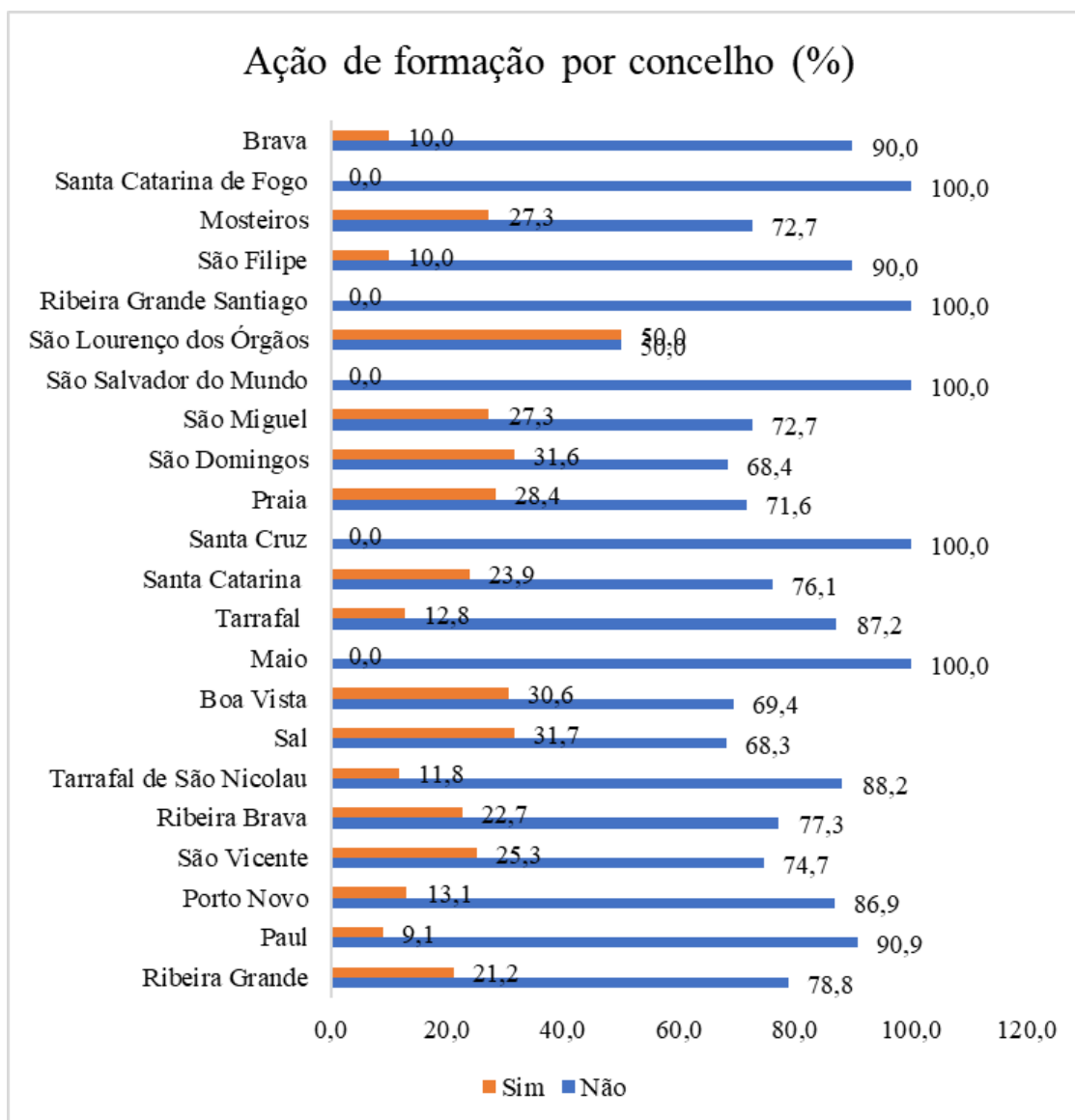
Os dados evidenciam que, das empresas que responderam o módulo NFPC, 71% são lideradas por indivíduos do sexo masculino e 29% por indivíduos do sexo feminino. Esta diferença na liderança, com vantagem para os homens, é mais visível do que no total de empresas inquiridas, em que cerca de 66,4% estavam sob liderança masculina contra 33,4% que tinham liderança feminina.

Gráfico 3: Realização/promoção de formação (%)



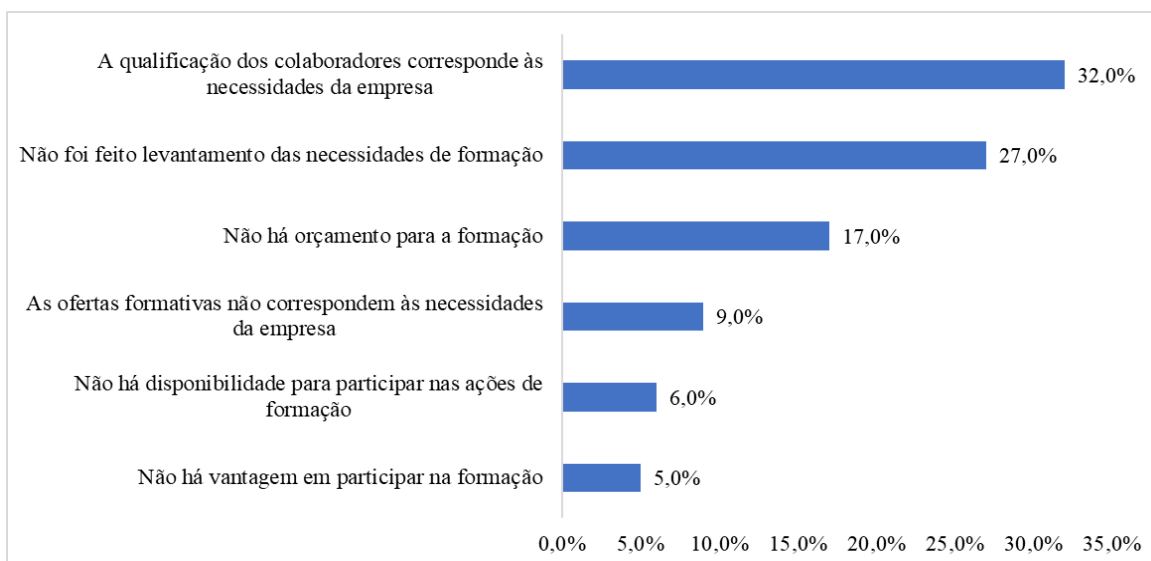
Relativamente à situação das empresas inquiridas por concelho, face à formação dos seus colaboradores, constata-se que os concelhos de Santa Cruz, Maio, Ribeira Grande de Santiago, São Salvador do Mundo e Santa Catarina do Fogo não realizaram nem promoveram qualquer ação de formação para os seus colaboradores, nos últimos dois anos. Observa-se que a proporção de empresas que realizaram e/ou promoveram pelo menos uma ação de formação dos seus colaboradores engloba as de São Lourenço (50%), Sal (31,7%), São Domingos (31,6%), Boa Vista (30,6) e Praia (28,4%).

Gráfico 4: Distribuição das empresas inquiridas por concelho, segundo situação perante a formação dos seus colaboradores.



Das empresas inquiridas que não realizaram, nem promoveram qualquer ação de formação para os seus colaboradores em 2018 e 2019, verifica-se que cerca de 32% mencionaram que a qualificação dos colaboradores corresponde às necessidades da empresa, seguida pelas que afirmaram que não foi feito levantamento das necessidades de formação e que não há orçamento para a formação (27% e 17%, respetivamente). De igual modo, observa-se que apenas 5% das empresas inquiridas frisaram que não há vantagem em participar na formação. Portanto, pode-se salientar que as empresas valorizam a questão da formação dos seus colaboradores.

Gráfico 5: Motivos de não realização/promoção de nenhuma ação de formação (%)



5.3. Ações de formação realizadas/promovidas pela empresa em 2018 e 2019

Nos últimos dois anos, realizou-se um total de 4.753 ações de formação, sendo 2.690, em 2019 e 2.063, em 2018. De salientar ainda que, em 2019, verificou-se um aumento de 30% no número de ações realizadas e/ou promovidas, quando se compara com as do ano de 2018. As ações de formação beneficiaram um total de 25.892 colaboradores, sendo 13.831 e 12.061, respetivamente, em 2019 e 2018. Quando se compara o total de colaboradores com a formação, constata-se que, em 2019, houve um aumento de cerca de 15% relativamente ao ano de 2018.

Em 2019, o total de colaboradores com uma ação de formação realizada e/ou promovida pela empresa foi de 13 831, o que representa cerca de 25% do total do pessoal ao serviço nas empresas inquiridas. De salientar que, segundo os dados do IMC 2019, cerca de 15% dos empregados beneficiaram de uma formação promovida ou financiada pela entidade empregadora. Ao fazer uma análise por sexo, observa-se que, dos 25 892 contemplados com pelo menos uma ação de formação, cerca de 49% (12 625) eram do sexo masculino e 51% (13 267) do sexo feminino. Em 2018, a diferença a favor das mulheres foi de 2% e em 2019 foi de 8%. Portanto, nos dois anos a formação beneficiou mais as mulheres, apesar de os homens representarem a maioria dos empregados (60%). Observa-se igualmente que a formação “on job” representou cerca de 65% e 62%, respetivamente,

em 2019 e 2018, do total das ações de formação realizadas. Este resultado pode sugerir algumas questões/aprofundamentos de análise tais como: Os homens são mais capacitados? As mulheres estão mais disponíveis para a formação? As empresas priorizam mais as mulheres nas ações de formação? As mulheres valorizam a formação mais do que os homens? Ou os homens estão mais absorvidos com funções de responsabilidade dentro da empresa e por isso não têm disponibilidade de frequentar ações de formação?

Tabela 8 - Formações realizadas/promovidas

Formações	2019		2018	
	Média	Total	Média	Total
Ações de formação realizadas/promovidas	4,6	2690	3,5	2063
Total de Pessoas abrangidas pela formação	23,7	13831	20,7	12061
Colaboradores do sexo Masculino	11,4	6646	10,2	5979
Colaboradores do sexo Feminino	12,3	7185	10,4	6082
Horas despendidas em formação	141,0	81969	146,0	84687
Ações formação “on job”	2,9	1743	2,1	1274

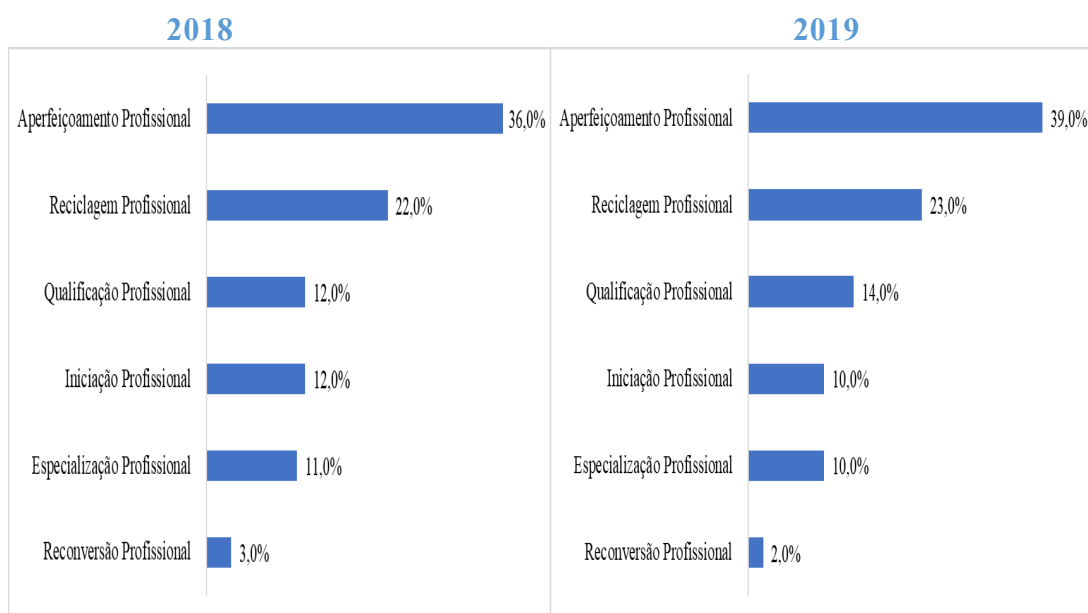
Em 2018, a ilha do Sal foi a que mais capacitou os seus colaboradores (4 418), representando cerca de 37% dos mesmos, com uma ação de formação; seguiu-se-lhe a ilha de Santiago, com 3 866 colaboradores capacitados, o que corresponde a 32% do total de colaboradores. Já em relação ao ano de 2019, a ilha de São Vicente foi a que contemplou mais colaboradores com uma ação de formação, beneficiando um total de 5 612 colaboradores, o que representa cerca de 41% do total de colaboradores capacitados; e temos a seguir a ilha do Santiago com 4 418, representando cerca de 32% do total nacional das empresas inquiridas.

Tabela 9 - Colaboradores que beneficiaram da formação

Ilha	Colaboradores 2018		Colaboradores 2019	
	Média	Total	Média	Total
Santo Antão	6,2	124	4,9	97
São Vicente	24,3	3529	38,7	5612
São Nicolau	1,0	7	6,4	45
Sal	48,0	4418	38,4	3533
Boa Vista	3,0	79	3,2	83
Maio				
Santiago	14,2	3866	16,2	4418
Fogo	2,1	27	2,9	38
Brava	0,0	0	1,0	1
Total	20,9	12052	24,0	13827

Relativamente ao tipo de formação realizada e/ou promovida pela empresa, tanto em 2019 como em 2018, seguiram a mesma tendência, com pequena alteração nas percentagens. O aperfeiçoamento profissional foi o tipo de formação em que as empresas mais apostaram, seguido pela reciclagem profissional e qualificação profissional. A título de exemplo, em 2019 verifica-se um ligeiro decréscimo nos seguintes tipos de formação: iniciação profissional (2%), especialização profissional (1%) e reconversão profissional (1%) em relação ao ano de 2018.

Gráficos 6 e 7: Tipos de formação 2018 e 2019



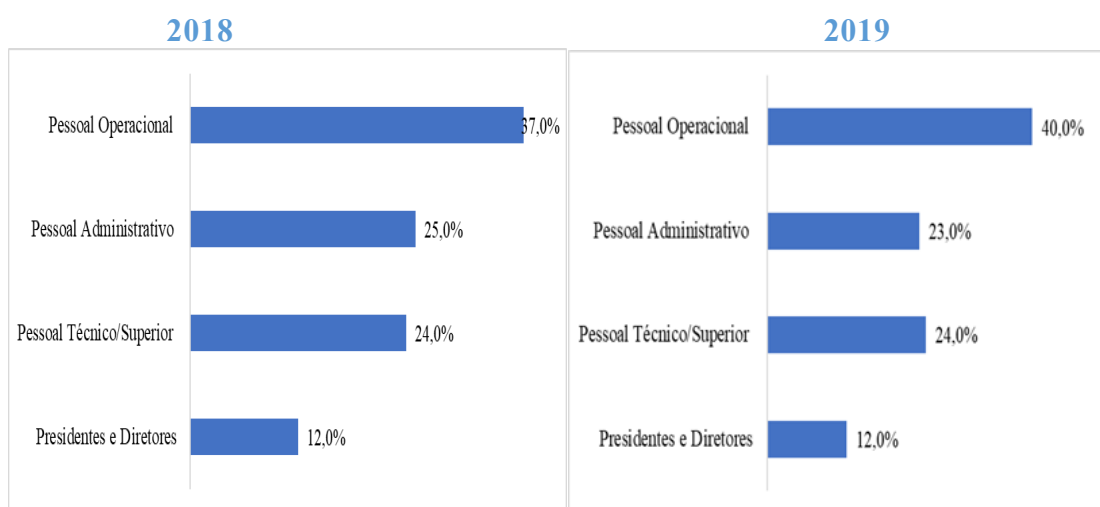
A Tabela 10 mostra as dez áreas de formação mais abrangidas com a formação dos seus colaboradores. Tanto em 2018 como em 2019, priorizaram-se as três áreas, a saber: Atendimento; Contabilidade/Financeira/Fiscalidade/auditoria e Administração e Gestão. Ainda vale realçar que as áreas de informática, línguas, comportamental e cozinha/pastelaria figuram entre as dez mais mencionadas pelas empresas inquiridas. E em 2019 aparece a área de higiene e segurança em 4º lugar, o que pode mostrar que esta área vem recebendo uma maior valorização por parte das empresas.

Tabela 10- Áreas abrangidas com a formação recebida

Áreas de formação	
2018	2019
Atendimento	Atendimento/Receção
Contabilidade/Financeira/Fiscalidade/auditoria	Contabilidade/Financeira/Fiscalidade/auditoria
Administração Gestão	Administração Gestão
Marketing e comercial	Higiene e Segurança
Gestão de Recursos Humanos	Cozinha/Pastelaria/bar
Cozinha e Pastelaria	Informática
Informática	Línguas
Comportamental	Restauração
Saúde	Comportamental
Línguas	Segurança

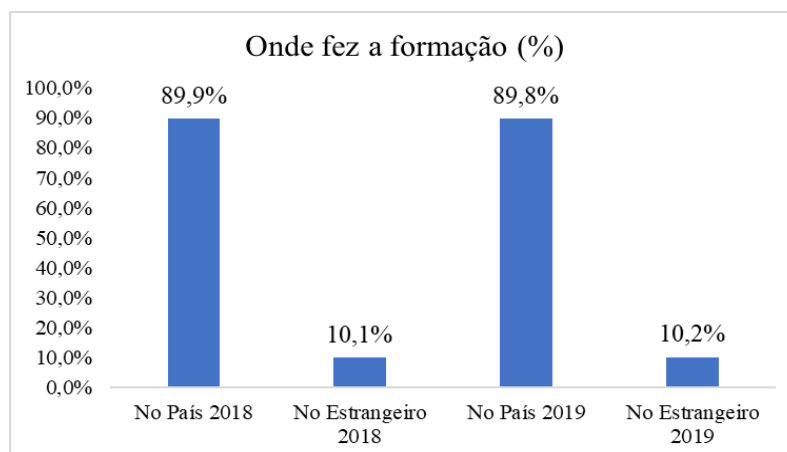
Tanto em 2019 como em 2018, a maioria dos beneficiários com formação profissional foi o pessoal operacional, com 40% e 37%, respetivamente.

Gráficos 8 e 9: Beneficiários das ações de formação 2018 e 2019



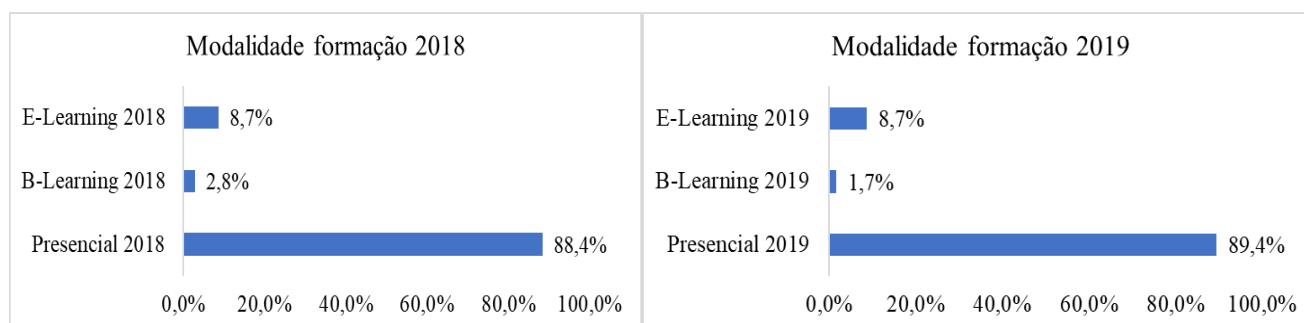
A grande maioria (90%) das ações de formações foi realizada em Cabo Verde, nos dois anos em referência. Em contrapartida 10% das formações foram assistidas no estrangeiro.

Gráficos 10: Local de formação



Relativamente à modalidade de formação, grande maioria foi presencial, sendo 88% em 2018 e 89% em 2019, seguida pela modalidade E-learning com 8,7% para os dois anos e por fim a modalidade B-learnig com 3% e 2%, respetivamente em 2018 e 2019.

Gráficos 11 e 12: Modalidade de formação 2018 e 2019



Em relação ao conhecimento da legislação que regula a formação profissional, verifica-se que a maioria (55%) das empresas inquiridas afirma que conhece o quadro legal que regula o funcionamento da formação profissional. Das empresas que não realizaram qualquer ação de formação nos últimos dois anos, observa-se que cerca de 50% afirmaram que conhecem o quadro legal que regula a formação profissional. Observa-se ainda que as empresas que realizaram pelo menos uma ação de formação, evidenciaram um maior

conhecimento do quadro legal que regula a formação profissional. Esta conclusão é suportada pelos dados que se seguem na Tabela 11.

Gráficos 13 : Conhecimento do quadro legal da formação profissional

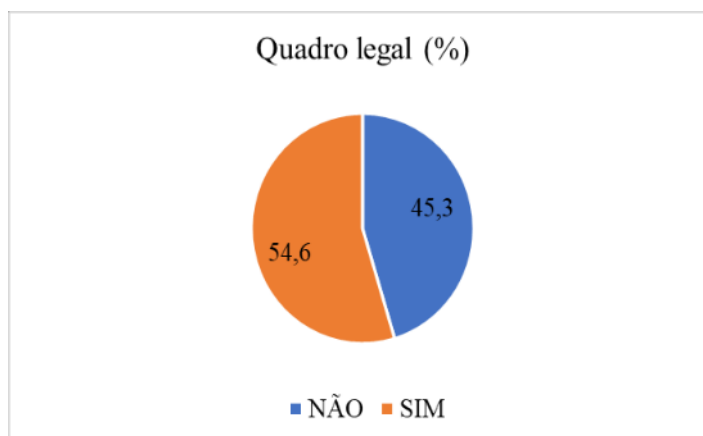


Tabela 11- Relação entre o conhecimento do quadro legal e a realização da formação (%)

A empresa realizou/promoveu alguma ação de formação aos seus colaboradores	A empresa conhece quadro legal que regula a formação profissional no país	
	Não	Sim
Não	50%	50%
Sim - 2018	35%	65%
Sim - 2018/2019	26%	74%
Sim - 2019	40%	60%

5.4. Necessidades de formação nas empresas

Das 2 214 empresas que responderam ao módulo NFPC, a maioria (73%) não possui um plano de formação e apenas 19% dispõem de um plano anual de formação (Gráfico 14). Das empresas inquiridas que não realizaram nenhuma ação de formação, apenas 11,5% afirmaram ter um plano anual de formação (Tabela 12). Já em relação às empresas que realizaram ou promoveram pelo menos uma ação de formação nos últimos dois anos, esta percentagem sobe para 41%, ou seja, das empresas que realizaram ação de formação para os seus colaboradores, cerca de 41% tinham um plano anual de formação (Tabela 11). Portanto, a existência de um plano de formação afigura-se importante na materialização das ações de formações nas empresas.

Gráficos 14: Plano de formação

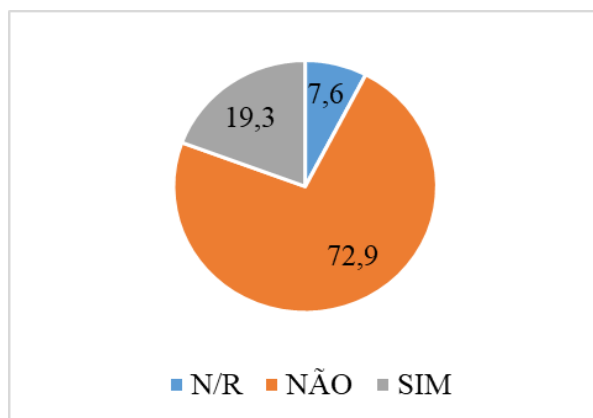


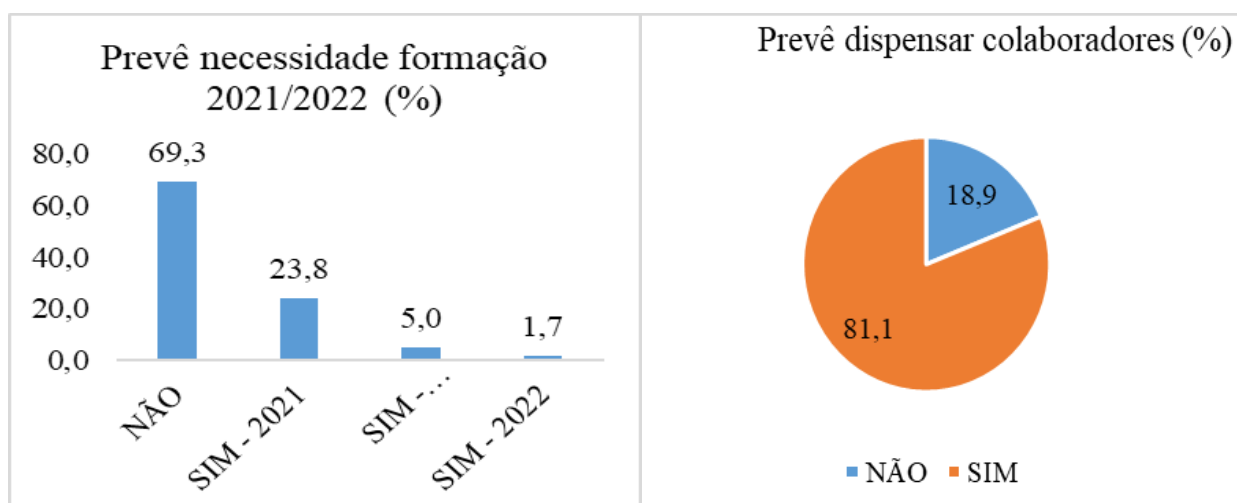
Tabela 12 - Relação entre o plano de formação e a realização do mesmo (%)

A empresa realizou/promoveu alguma ação de formação aos seus colaboradores	Plano de formação anual		
	N/R	Não	Sim
Não	8,4	79,9	11,5
Sim	5,4	53,4	41

No que concerne à previsão das necessidades de formação nos próximos dois anos, verifica-se que a maioria (69%) não prevê necessidades de formação para os anos de 2021 e 2022 e cerca de 31% (correspondendo a 674 empresas) preveem necessidades de formação dos seus colaboradores para os próximos dois anos. (Gráfico 15).

Observa-se que a maioria das necessidades de formação centram-se mais no ano de 2021, o que pode sugerir que as empresas estão com alguma reserva relativamente ao ano seguinte. Com efeito, cerca de 28,8% preveem essas necessidades para o ano em curso (Gráfico 15) e cerca de 6,7% preveem capacitar os seus colaboradores em 2022. Outro dado a realçar é que cerca de 81% (Gráfico 16) das empresas inquiridas estão dispostas a dispensar os seus colaboradores para participarem na formação.

Gráfico 15 e 16 Necessidades de formação & Dispensa dos colaboradores



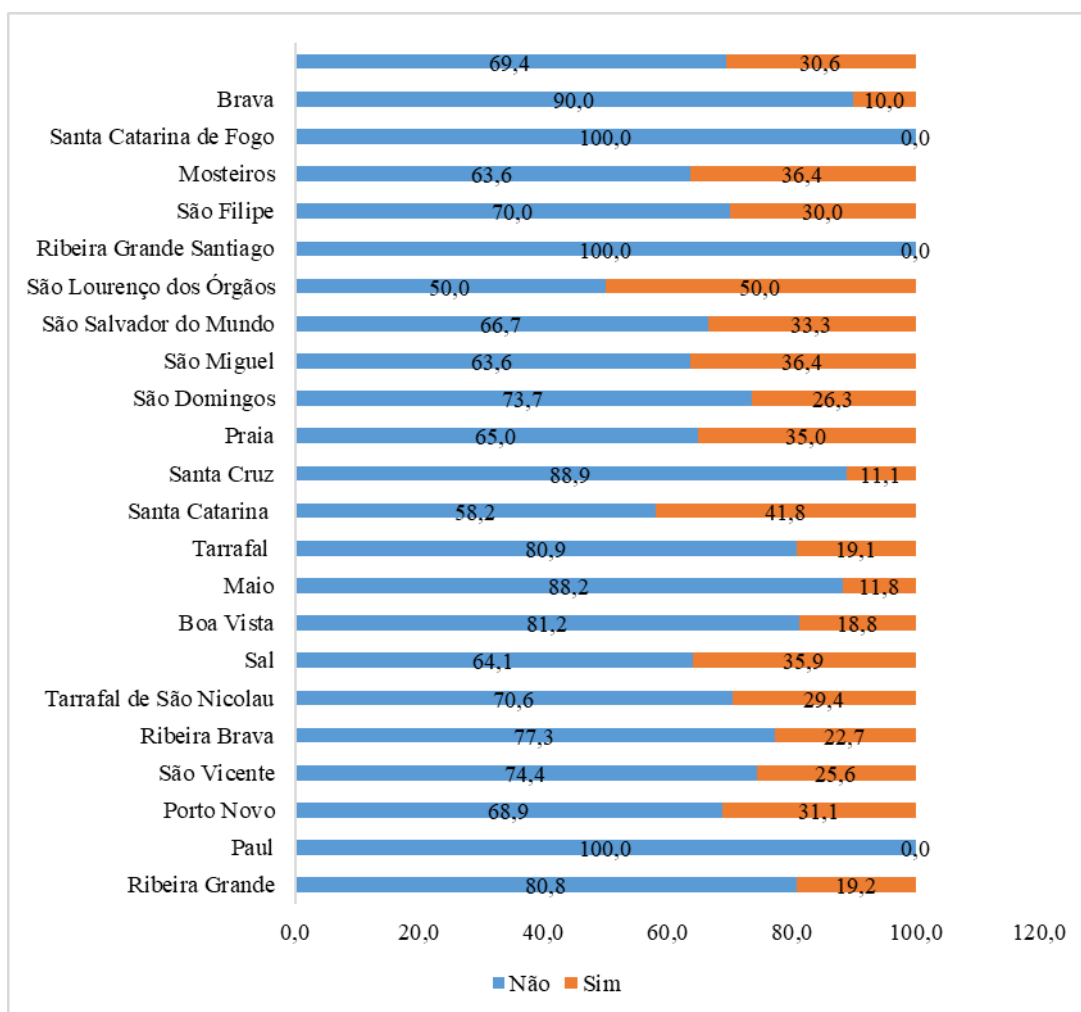
Das 674 empresas que preveem necessidades de formação para os seus colaboradores para os anos de 2021 e 2022 (Tabela 13), a maioria está na ilha de Santiago (51%), seguido pelas ilhas de São Vicente e do Sal, com 22% e 15%, respetivamente

Tabela 13 - Distribuição de previsão de NF por ilha

Ilha	Preve necessidade formação				Total
	Não	Sim - 2021	Sim - 2021/2022	Sim - 2022	
Santo Antão	95	27	1	1	124
São Vicente	427	115	25	7	574
São Nicolau	29	10	0	0	39
Sal	186	90	4	10	290
Boa Vista	69	14	0	2	85
Maio	15	2	0	0	17
Santiago	665	250	78	18	1011
Fogo	36	16	3	0	55
Brava	9	1	0	0	10
Total	1531	525	111	38	2205

Ao fazer uma análise por concelho (Gráfico 17), constata-se que em três concelhos as empresas inquiridas não preveem necessidades de formação para os seus colaboradores nos próximos dois anos, a saber: Santa Catarina do Fogo, Ribeira Grande de Santiago e Paul. Nos restantes concelhos preveem necessidades de formação, apresentando uma variação entre os 50% e os 10%. Os três concelhos em que se regista maior percentagem de necessidades de formação são: São Lourenço (50%), Santa Catarina (42%) e São Miguel (36%).

Gráfico 17: Necessidades de formação por concelho (%)



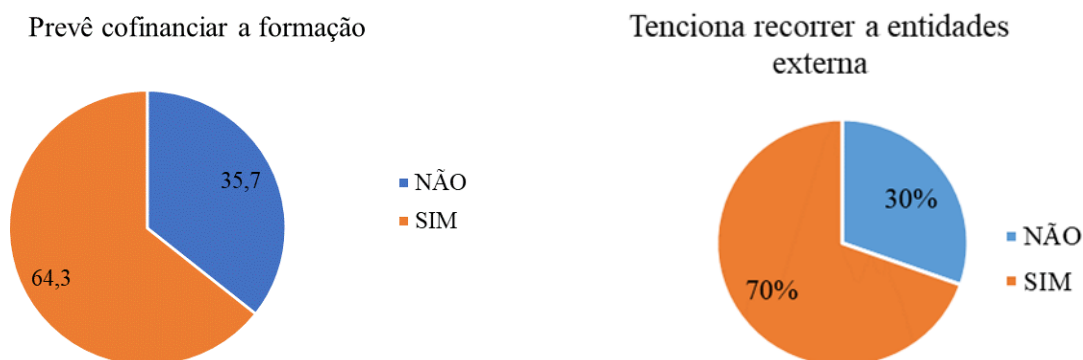
A análise por ramo de atividade, a fim de identificar as empresas com mais necessidades de formação por ramo, evidencia que os seguintes ramos de atividades concentram 60% de previsão de necessidades de formação para os seus colaboradores: Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos (23%); Indústrias Transformadoras (14%), Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares) (13%) e Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares (10%) (Tabela 14).

Tabela 14 - Previsão de NF segundo CAE (%)

CAE	Não	Sim
Agricultura, produção Animal, Caça, Floresta e Pesca.	0,8	0,4
Indústrias Extrativas	0,5	0,3
Indústrias Transformadoras	14,7	13,5
Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	0,3	0,4
Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de resíduos e Despoluição.	0,6	0,1
Construção.	6,9	6,5
Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos.	31,1	22,9
Transportes e Armazenagem.	5,4	4,2
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	12,3	13,2
Atividades de Informação e de Comunicação.	2,2	3,7
Atividades Financeiras e de Seguros.	0,4	1,6
Atividades Imobiliárias.	2,3	1,9
Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares.	6,6	10,4
Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	4,2	8,3
Educação.	3,1	5,7
Saúde Humana e Ação Social.	4,7	3,9
Atividades Artísticas, de Espetáculos, desportivas e Recreativas	1,8	0,9
Outras Atividades de Serviços.	2,2	1,8
Total	100	100

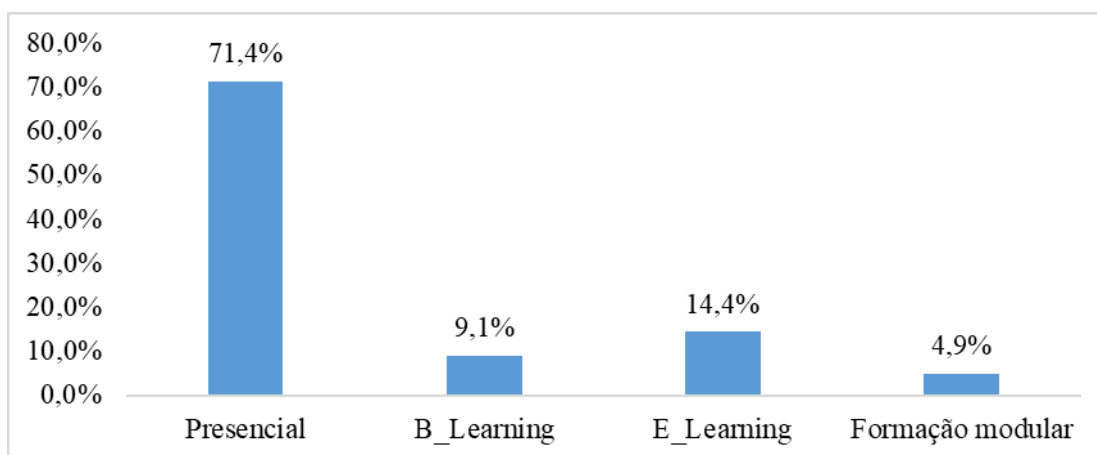
A maioria das empresas inquiridas (64%) está disponível para cofinanciar a formação dos seus colaboradores (Gráfico 18) e cerca de 70% tencionam recorrer a entidades formadoras externa para promover a formação aos seus colaboradores (Gráfico 19). Esta informação parece útil para as entidades formadoras a fim de disponibilizarem as ofertas formativas para os colaboradores das empresas, ou seja, disponibilizar ofertas formativas para os atuais empregados.

Gráficos 18 e 19: Prevê cofinanciamento e tenciona recorrer a entidade externas



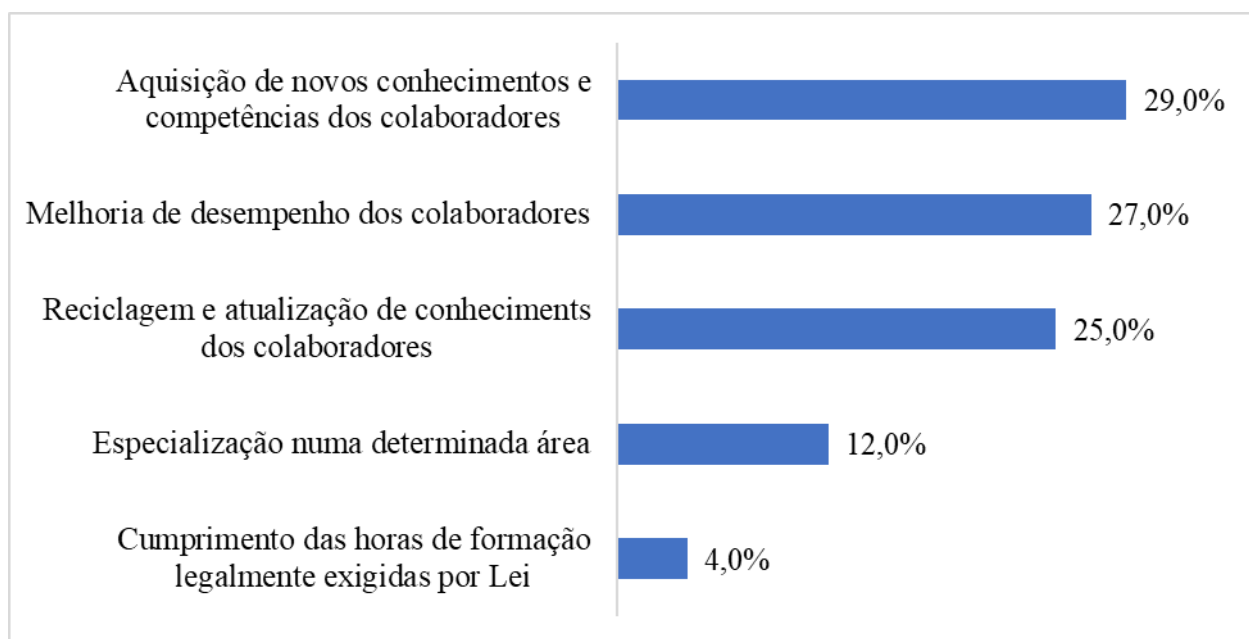
Relativamente ao formato de formação, a maioria das empresas inquiridas prefere o presencial (71%) e 14% preferem o formato E-learning (Gráfico 20). De salientar ainda que cerca de 5% das empresas inquiridas preferem o formato modular. Parece que há um desafio para o setor EFE no sentido de acelerar a efetivação de formações modulares.

Gráfico 20: Formato da formação (%)



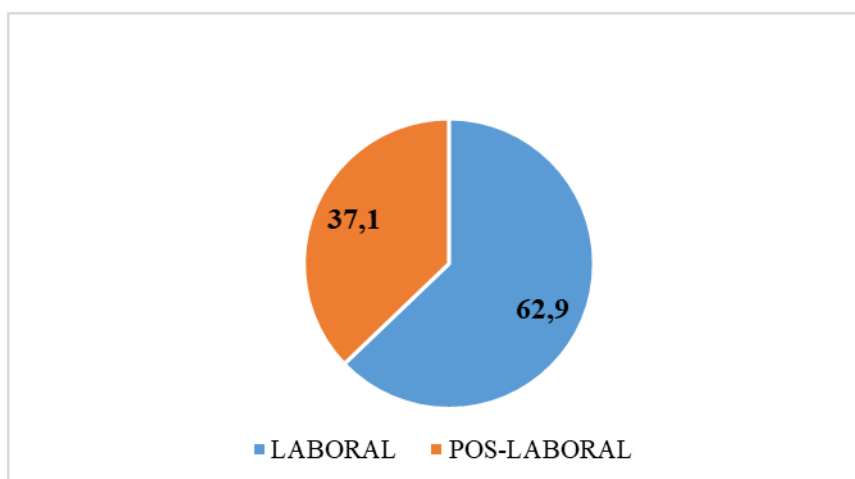
Relativamente aos motivos que poderão levar os colaboradores da empresa a frequentar uma ação de formação, a aquisição de novos conhecimentos e competências foram os mais mencionados com cerca de 30% e, em segundo lugar a melhoria do desempenho com cerca de 27%. Observa-se ainda que 4% das entidades indicam o cumprimento da lei como motivo para a participação dos colaboradores na formação (Gráfico 21).

Gráfico 21: Motivos para frequentar ação de formação dos colaboradores (%)



Em relação ao horário mais adequado para a participação dos seus colaboradores na formação, a maioria prefere o horário laboral (63%), contra os 37% que mencionam que o pós-laboral é o horário mais adequado (Gráfico 22).

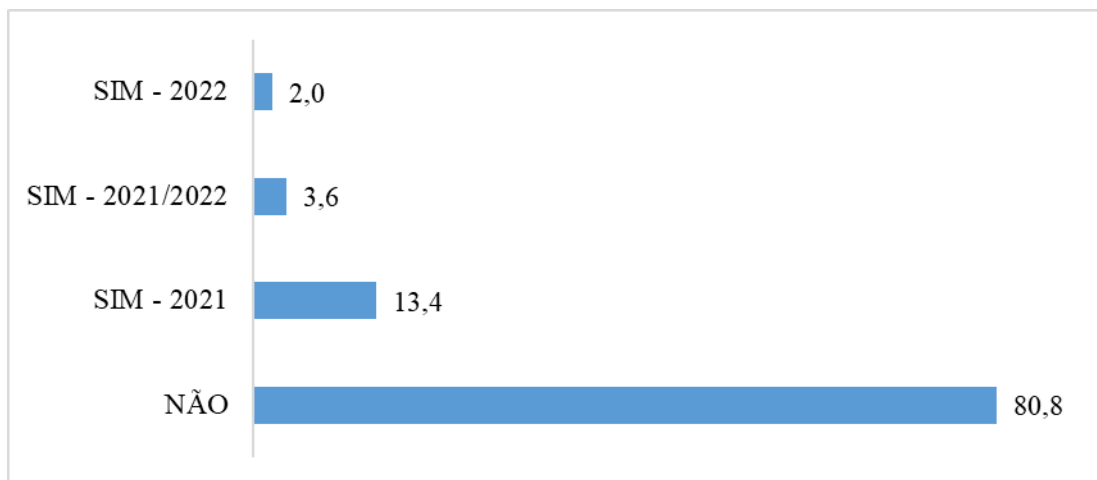
Gráfico 22: Horário mais adequado para a formação dos colaboradores (%)



5.5. Recrutamento para os próximos dois anos

Para os próximos dois anos, a grande maioria (81%) das empresas inquiridas não tem a intenção de recrutar novos colaboradores, abrangendo 1 790 empresas. As restantes 19% (cerca de 424 empresas) inquiridas, afirmaram que pretendem recrutar novos colaboradores, sendo 70% desse recrutamento para o ano de 2021 (Gráfico 23).

Gráfico 23: Recrutamento dos colaboradores em 2021 e 2022 (%)



Ao fazer uma análise por ilha, constata-se que, das 422 empresas que estão disponíveis a fazer recrutamento de novos colaboradores, mais de metade da previsão de recrutamento (cerca de 54%) será na ilha de Santiago, seguida pelas ilhas de São Vicente e do Sal, com 24% e 13%, respetivamente. Dito de uma outra forma, estas concentram aproximadamente 91% de intenções de recrutamento nos próximos dois anos. Verifica-se ainda que cerca de 84% das empresas inquiridas com três ou mais colaboradores estão nessas ilhas. Entretanto, observa-se ainda que nas ilhas do Maio e da Brava não preveem o recrutamento para os próximos dois anos (Tabela 15)

Tabela 15- Distribuição de previsão de recrutamento por ilha

Ilha	Previsão de recrutamento				
	Não	Sim - 2021	Sim - 2021/2022	Sim - 2022	Total
Santo Antão	109	13	0	2	124
São Vicente	473	75	20	6	574
São Nicolau	36	3	0	0	39
Sal	236	44	1	9	290
Boa Vista	73	9	1	2	85
Maio	17	0	0	0	17
Santiago	783	148	58	22	1011
Fogo	46	4	1	4	55
Brava	10	0	0	0	10
Total	1783	296	81	45	2205

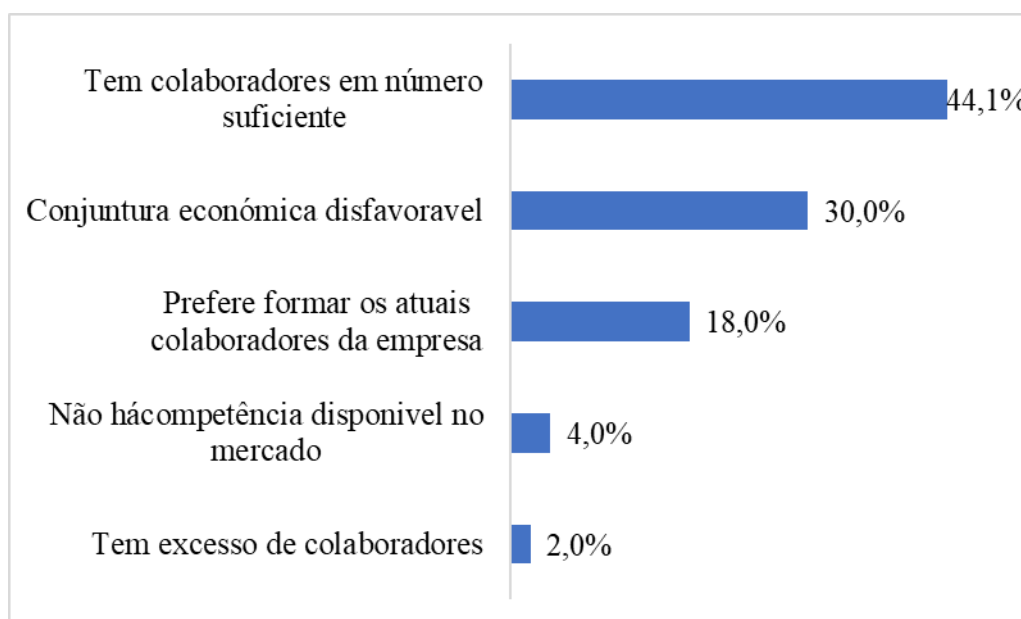
À semelhança do que acontece com as empresas inquiridas sobre a previsão de necessidades de formação, os seguintes ramos de atividades concentram cerca de 63% de previsão de recrutamento de novos colaboradores (Tabela 16): Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos (23%), Indústrias Transformadoras (17%), Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares) (12%) e Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares (11%).

Tabela 16- Distribuição de previsão de recrutamento segundo CAE

CAE	Não	Sim
Agricultura, produção Animal, Caça, Floresta e Pesca.	0,4	1,7
Indústrias Extrativas	0,5	0,2
Indústrias Transformadoras	13,7	16,9
Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	0,3	0,2
Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de resíduos e Despoluição.	0,5	0,2
Construção.	6,9	6,7
Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos.	30,0	22,6
Transportes e Armazenagem.	5,4	3,3
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	12,8	11,9
Atividades de Informação e de Comunicação.	2,6	2,9
Atividades Financeiras e de Seguros.	0,8	0,7
Atividades Imobiliárias.	2,4	1,4
Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares.	7,0	11,2
Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	5,0	7,4
Educação.	3,5	5,2
Saúde Humana e Ação Social.	4,4	4,3
Atividades Artísticas, de Espetáculos, desportivas e Recreativas	1,6	1,2
Outras Atividades de Serviços.	2,1	1,9
Total	100	100

Relativamente aos motivos para não prever o recrutamento, cerca de 44% das empresas inquiridas mencionaram que possuem colaboradores suficientes, seguidas de aproximadamente 31% que mencionaram que a conjuntura é desfavorável (Gráfico 24).

Gráfico 24: Razões para o não recrutamento de novos colaboradores (%)



De acordo com as empresas inquiridas, a maioria delas pretende formar os atuais colaboradores, totalizando 1 240 para os próximos anos, dos quais, a grande maioria (86%) em 2021. Para os próximos dois anos, as empresas inquiridas pretendem recrutar um total de 961 colaboradores, sendo 80% desse recrutamento a acontecer em 2021, conforme a Tabela que se segue. Os concelhos da Praia (47,5%), São Vicente (23,7%) e do Sal (13,0%) são responsáveis por recrutar 84% dos novos colaboradores e de formar cerca de 85% dos seus colaboradores (Tabela 17).

Tabela 17 - Distribuição de tipos de necessidades de formação por concelho

Concelho	Ano								
	2021			2022			Total		
	Tipo de necessidade de formação			Tipo de necessidade de formação			Tipo de necessidade de formação		
	Necessidades de Formação (Atuais Colaboradores)	Necessidades de Recursos Humanos (Pessoas a recrutar)	Total	Necessidades de Formação (Atuais Colaboradores)	Necessidades de Recursos Humanos (Pessoas a recrutar)	Total	Necessidades de Formação (Atuais Colaboradores)	Necessidades de Recursos Humanos (Pessoas a recrutar)	Total
Ribeira Grande	9	3	12	0	0	0	9	3	12
Paul	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Porto Novo	31	26	57	3	4	7	34	30	64
São Vicente	227	188	415	32	40	72	259	228	487
Ribeira Brava	6	7	13	1	0	1	7	7	14
Tarrafal de São Nicolau	6	5	11	0	1	1	6	6	12
Sal	197	112	309	9	13	22	206	125	331
Boa Vista	25	22	47	3	4	7	28	26	54
Maio	6	2	8	0	0	0	6	2	8
Tarrafal	8	10	18	1	3	4	9	13	22
Santa Catarina	39	24	63	6	7	13	45	31	76
Santa Cruz	2	0	2	0	0	0	2	0	2
Praia	477	343	820	116	114	230	593	457	1050
São Domingos	4	3	7	1	2	3	5	5	10
São Miguel	3	6	9	0	0	0	3	6	9
São Lourenço dos Órgãos	0	1	1	0	0	0	0	1	1
São Filipe	5	7	12	0	0	0	5	7	12
Mosteiros	20	10	30	2	2	4	22	12	34
Santa Catarina de Fogo	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Brava	1	0	1	0	0	0	1	0	1
Total	1066	771	1837	174	190	364	1240	961	2201

5.6. Especificações das necessidades de formação de recursos humanos

A Tabela 18 apresenta o ranking das 50 profissões com mais solicitações em termos de necessidades de formação, tanto dos atuais colaboradores como dos potenciais colaboradores a recrutar. Assim, observa-se que a profissão de agente comercial/venda, atendimento, contabilista, balconista/caixa e rececionistas são as cinco principais profissões sobre as quais as empresas mais preveem necessidades de formação. Contudo, ainda de entre as 50 profissões com, provavelmente maiores possibilidades de emprego nas empresas, encontram-se no extremo oposto as cinco profissões onde se preveem menos necessidades de formação: Ajudante de contabilista, Engenheiro civil, Fiel de armazém, Fisioterapeuta e Bate chapa.

Tabela 18- Ranking das 50 profissões previstas para 2021 com NF

PROFISSÕES 2021	RANKING	PROFISSÕES 2021	RANKING
Agente comercial/venda	1º	Diretor geral/administrativo/financeiro	26º
Atendimento	2º	Carpinteiro	27º
Contabilista	3º	Professor	28º
Balconista/caixa	4º	Serralheiro	29º
Rececionista	5º	Maquinista	30º
Atendimento de mesa	6º	Técnico auxiliar de farmácia	31º
Informático/programador	7º	Auditor	32º
Gestor/gerente	8º	Designer/multimédia	33º
Cozinheiro	9º	Guia turístico	34º
Administrador	10º	Manobrador de máquinas	35º
Secretária	11º	Auxiliar de venda	36º
Padeiro	12º	Camareira	37º
Segurança/vigilante	13º	Guarda	38º
Eletricista	14º	Pintor	39º
Educadora de infância	15º	Abastecedor/aeroabastecedor	40º
Engenheiro	16º	Arrumação de prateleira/arrumadeira	41º
Farmacêutico	17º	Canalizador	42º
Ajudante de cozinha	18º	Costureiro	43º
Condutor/motorista	19º	Médico	44º
Marketing/marketeer	20º	Ajudante contabilista	45º
Arquiteto	21º	Engenheiro civil	46º
Assistente administrativo	22º	Fiel de armazém	47º
Mecânico	23º	Fisioterapeuta	48º
Formador	24º	Bate chapa	49º
Jornalista	25º	Estética e Beleza	50º

5.7. Especificações das necessidades de formação dos atuais colaboradores

A Tabela 19 apresenta o ranking das 50 profissões com mais necessidades de formação dos atuais colaboradores. Assim, observa-se que a profissão de Atendimento, Agente comercial/vendas, Balconista/caixa, Contabilista, Rececionista são as cinco principais

profissões sobre as quais as empresas declararam ter necessidades de formação dos atuais colaboradores. Contudo, ainda de entre as 50 profissões com, provavelmente maiores necessidades de formação para os atuais colaboradores, encontram-se no extremo oposto as cinco profissões com menos necessidades de formação: Fisioterapeuta; Intérprete; Recursos humanos; Técnico superior; auxiliar de vendas.

Tabela 19 - Ranking das 50 profissões com necessidades de formação

NECESSIDADES DE FORMAÇÃO DOS ATUAIS COLABORADORES			
Atendimento	1º	Assistente administrativo	26º
Agente comercial/vendas	2º	Auditor	27º
Balconista/caixa	3º	Canalizador	28º
Contabilista	4º	Costureiro	29º
Rececionista	5º	Jornalista	30º
Diretor	6º	Limpeza	31º
Cozinheiro	7º	Arrumadeira	32º
Informático	8º	Camareira	33º
Secretaria	9º	Professor	34º
Padeiro	10º	Serralheiro	35º
Administrador	11º	Carpinteiro	36º
Educadora de infância	12º	Estética e beleza	37º
Segurança/vigilante	13º	Guia turística	38º
Formador	14º	Informática	39º
Eletricista	15º	Aeroabastecedor	40º
Farmacêutico	16º	Técnico de laboratório	41º
Manobrador de máquinas	17º	Bar	42º
Ajudante de cozinha	18º	Bate chapa	43º
Condutor/motorista	19º	Bombeiro	44º
Engenheiro	20º	Fisioterapeuta	45º
Arquiteto	21º	Interprete	46º
Técnico auxiliar farmácia	22º	Recursos humano	47º
Mecânico	23º	Auxiliar de venda	48º
Segurança/Guarda	24º	Designer	49º
Marketing	25º	Marinheiro	50º

A Tabela 20 apresenta o ranking das 50 profissões com mais solicitações em termos de previsão para a oferta de mão-de-obra a recrutar. Assim, observa-se que a profissão de Atendimento, Diretor/gerente/gestor, Contabilista, Rececionista, Engenheiro são as cinco principais profissões sobre as quais as empresas mais tencionam recrutar colaboradores. Contudo, ainda de entre as 50 profissões com, provavelmente maiores possibilidades de emprego nas empresas, encontram-se no extremo oposto as 5 profissões com menos previsão de recrutamento: Eletromecânica, Encarregados de obra, Topógrafo, Camareira, Economista.

Tabela 20- Ranking das 50 profissões a recrutar

COLABORADORES A RECRUTAR			
Atendimento	1º	Serralheiro	26º
Diretor/gerente/gestor	2º	Designer/multimédia	27º
Contabilista	3º	Restauração	28º
Rececionista	4º	Vigilantes	29º
Engenheiro	5º	Ajudante de cozinha	30º
Balconista/caixa	6º	Carpinteiro	31º
Comercial (venda)	7º	Médico	32º
Administrador	8º	Professor	33º
Informático	9º	Financeiro/auditor	34º
Cozinheiro	10º	Manobrador de máquinas/maquinista	35º
Formador	11º	Costureira	36º
Eletricista	12º	Canalizador	37º
Marketeer/marketing	13º	Farmacêutica	38º
Assistente administrativo	14º	Pintor	39º
Condutor/motorista	15º	Operário	40º
Secretaria	16º	Auxiliar de venda	41º
Padeiro	17º	Guia turística	42º
Mecânico	18º	Instrutor de condução	43º
Arquiteto	19º	Direito/jurista	44º
Ajudante de contabilista	20º	Bate chapa	45º
Analista de laboratório	21º	Eletromecânica	46º
Fiel de armazém	22º	Encarregados de obra	47º
Educadora de infância	23º	Topografo	48º
Jornalista	24º	Camareira	49º
Segurança vigilante	25º	Economista	50º

A Tabela 21 apresenta uma estrutura de Ranking de algumas áreas de formação previstas pelos empresários para os próximos anos. Este perfil poderá ser indicativo das principais áreas de formação com maior empregabilidade e exigências em competências.

Tabela 21- Ranking das 30 áreas/course de formação previstas

Atendimento/recepção	1º
Contabilidade	2º
Administração/gestão	3º
Venda	4º
Cozinha/culinária	5º
Informática	6º
Panificação/pastelaria	7º
Restauração	8º
Segurança	9º
Farmacêutica/farmácia	10º
Limpeza	11º
Marketing/marketing digital	12º
Comercial/comércio	13º
Monitora	14º
Arquitetura	15º
Mecânica	16º
Eletricidade	17º
Condução	18º
Inglês	19º
Comunicação social	20º
Caixa/balconista	21º
Engenharia	22º
Vendas	23º
Bate chapa e pintura	24º
Auditoria	25º
Bar/restaurante	26º
Medicina/saúde humana	27º
Canalização	28º
Maquinaria/maquinaria	29º
Aplicativo do comércio(negócio)	30º

Cerca de 42% dos atuais colaboradores com necessidades de formação possuem o 12ºano de escolaridade, seguido pelos colaboradores que possuem o nível de ensino superior, com cerca de 30%. Relativamente à previsão de recrutamento de novos colaboradores, aproximadamente 43% possuem o 12º ano de escolaridade e 34% possuem o nível superior.

Tabela 22 - Necessidades de formação segundo nível de escolaridade formação segundo nível de escolaridade

Nível de Escolaridade	Tipo de necessidade de formação		
	Necessidades de Formação (Atuais Colaboradores)	Necessidades de Recursos Humanos (Pessoas a recrutar)	Total
4º Ano	6	3	9
5º Ano	11	10	21
6º Ano	31	35	66
7º Ano	10	14	24
8º Ano	74	61	135
9º Ano	12	9	21
10º Ano	191	87	278
11º Ano	15	3	18
12º Ano	518	410	928
Formação Superior	372	329	701
Total	1240	961	2201

De acordo com a tabela que se segue, aproximadamente 70% (869 colaboradores) das necessidades de formação previstas para os atuais colaboradores são formação de nível profissional e os restantes 30% (371) são formações de nível superior. Observa-se uma relação direta entre os níveis de formação e o número de beneficiários.

No quesito pessoal a recrutar, aproximadamente 66% (632 novos colaboradores) preveem possuir nível de formação profissional e 34% (329 novos colaboradores) com nível superior.

Cruzando as informações das duas tabelas, observa-se que as empresas valorizam as competências técnicas tanto nos seus colaboradores como nos potenciais. As empresas inquiridas pretendem ter colaboradores com qualificação profissional e superior.

Tabela 23- Necessidades de formação segundo o nível de FP e/ou FS

FS/FP		Tipo de necessidade de formação		
		Necessidades de Formação (Atuais Colaboradores)	Necessidades de Recursos Humanos (Pessoas a recrutar)	Total
Formação Superior		371	329	700
Formação Profissional	Nível 1	43	49	92
	Nível 2	74	61	135
	Nível 3	203	96	299
	Nível 4	205	154	359
	Nível 5	327	259	586
	Sem Nível	17	13	30
Total		1240	961	2201

As três famílias profissionais que se seguem concentram cerca de 62% das necessidades de formação dos atuais colaboradores, a saber: Administração e Gestão (43%); Hotelaria, Restauração e Turismo (11%) e Meio Ambiente e Segurança (8%). Em relação ao recrutamento de novos colaboradores, as seguintes famílias totalizam 58% do total das necessidades de formação: Administração e Gestão (42%); Hotelaria, Restauração e Turismo (9%) e Construção e Obra Civil (7%)

Tabela 24 - Necessidades de formação por famílias profissionais

Necessidades de Formação		
Famílias Profissionais	Atuais Colaboradores	Colaboradores a recrutar
Agrária	9	4
Marítimo Pesqueira	5	5
Construção e Obra Civil	48	63
Madeira e Móvel	6	8
Produção e Transporte de Energia	3	5
Instalação e Manutenção	65	43
Construção Metalomecânica	7	12
Manutenção de Veículos	12	29
Confeções Têxtil e Pele	8	9
Indústria de Processo	51	19
Hotelaria, Restauração e Turismo	123	79
Comércio, Transporte e Logística	12	13
Administração e Gestão	500	363
Tecnologia de Comunicação e Informática	48	35
Comunicação e Mídias Visuais	45	47
Serviços Sociais, Culturais e Comunitários	68	50
Saúde	52	49
Estética e Imagem Pessoal	15	4
Atividades físicas, desporto	1	2
Meio Ambiente e Segurança	97	31

5.8. Habilidades e Competências (Soft Skills)

Relativamente às habilidades e competências, foi elencado um conjunto com 26 dimensões e a empresa tinha que escolher 10 por ordem de importância (mais valorizadas). Para se chegar ao ranking, foi calculada a média de respostas em cada dimensão. A Tabela 25 apresenta o ranking de um conjunto de 26 competências submetidas à apreciação das empresas quanto à priorização das 10 principais, independentemente de seres atuais ou potenciais colaboradores. Sendo assim, observa-se que desta lista as 10 competências mais pretendidas-solicitadas são: Comunicação e Argumentação, Organização/Cooperação, Espírito de Iniciativa, Adaptação à mudança, Trabalho em Equipa, Segurança e Higiene, Assertividade, Criatividade e Inovação, Autoestima e Domínio de Informática.

Tabela 25- Ranking das 10 priorizações de entre as 26 competências

Dimensões Geral	Ranking de competências
Comunicação e Argumentação	1º
Organização/Cooperação	2º
Espírito de Iniciativa	3º
Adaptação à mudança	4º
Trabalho em Equipa	5º
Segurança e Higiene	6º
Assertividade	7º
Criatividade e Inovação	8º
Autoestima	9º
Domínio de Informática	10º

Ao fazer a análise, tendo em conta as dimensões de competências para atuais e potenciais colaboradores, observa-se que há sete dimensões que são valorizadas tanto para os atuais como para os potenciais colaboradores que são: Comunicação/ Argumentação, Organização/Cooperação, Espírito de Iniciativa, Trabalho em Equipa, Assertividade, Autoestima e Flexibilidade Horária, apesar de apresentarem ordem diferente (Tabelas 26 e 27). Com efeito, para os atuais colaboradores, as empresas priorizaram ainda na sua escolha, das dez dimensões as seguintes: Segurança e Higiene, Criatividade e Inovação e Domínio de Informática (Tabela 26). Para os potenciais colaboradores incluíram ainda no grupo das dez prioritárias também as seguintes: Orientação, Inteligência Emocional e Domínio de outras Línguas (Tabela 27).

Tabela 26 - Ranking das 10 competências para os atuais colaboradores

Dimensões para os Colaboradores atuais	Ranking de Competências
Comunicação, Argumentação	1º
Organização/Cooperação	2º
Espírito de Iniciativa	3º
Segurança e Higiene	4º
Trabalho em Equipa	5º
Criatividade e Inovação	6º
Assertividade	7º
Domínio de Informática	8º
Autoestima	9º
Flexibilidade Horária	10º

Tabela 27- Ranking das 10 competências para os futuros colaboradores

Dimensões para os Potenciais colaboradores	Ranking de Competências
Comunicação, Argumentação	1º
Assertividade	2º
Espírito de Iniciativa	3º
Organização/Cooperação	4º
Trabalho em Equipa	5º
Orientação	6º
Autoestima	7º
Flexibilidade Horária	8º
Inteligência Emocional	9º
Domínio de outras Línguas	10º

6. CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES GERAIS

A evolução social e tecnológica, aliada à modernização do tecido económico e empresarial que se nos depara hoje, num mundo em constante evolução, demanda a necessidade de preparar os jovens e adultos para a vida e para o mercado de trabalho. Assim, é imperativo que os sistemas educativos e formativos sejam capazes de acompanhar as tendências a fim de antecipar as necessidades de formação de mercado de trabalho em rápidas e constantes transformações e de reforçar o desenvolvimento de competências, capacidades e atitudes, capazes de mobilizar conhecimentos adequados aos exigentes desafios do mercado laboral.

Neste sentido, é imperativo dotar os jovens e adultos de competências pessoais e sociais (Soft Skills), pois segundo consta do manual “Competências para a empregabilidade” da OIT, 85% do sucesso no trabalho estão associados ao domínio de competências comportamentais, enquanto 15% respondem pelas competências técnicas.

Em relação ao presente estudo, conclui-se, de entre outros factos que:

- A maioria (73,7%) das empresas não realizou, nem promoveu qualquer tipo de formação nos últimos dois anos;
- Os concelhos de Santa Cruz, Maio, Ribeira Grande de Santiago, Santa Catarina do Fogo, São Salvador do Mundo não realizaram, nem promoveram qualquer ação de formação nos últimos dois;
- Globalmente as empresas valorizam a questão de formação dos seus colaboradores, pois apenas 5% frisaram que não há vantagem em participar na formação;
- É de salientar que a maioria (51%) dos colaboradores, beneficiários da formação, é do sexo feminino;
- No que concerne à previsão de necessidades de formação, observa-se que a maioria (69%) das empresas não preveem necessidades de formação para os seus colaboradores nos próximos dois anos;
- Cerca de 28,9% preveem necessidades de formação para o ano em curso e 6,7 preveem formar os seus colaboradores em 2022;
- As empresas dos concelhos de Santa Catarina do Fogo, Ribeira Grande de Santiago e Paul não preveem necessidades de formação para os próximos dois anos;
- As empresas instaladas nos concelhos de Santa Catarina do Fogo e Ribeira Grande de Santiago não realizaram, nem promoveram qualquer ação de formação e, nem preveem necessidades de formação;
- A maioria das empresas inquiridas (64%) está disponível para cofinanciar a formação dos seus colaboradores;
- Cerca de 71% das empresas inquiridas dão preferência à formação presencial e 63% preferem o horário laboral para a capacitação dos seus colaboradores;

- A grande maioria das empresas inquiridas (81%) não tem intenção de recrutar novos colaboradores nos próximos dois anos (2021 e 2022);
- A maioria de previsão de recrutamento para os próximos dois anos será na ilha de Santiago (54%);
- As empresas inquiridas das ilhas do Maio e da Brava não preveem recrutamento para os próximos dois anos;
- Relativamente ao motivo para o não recrutamento nos próximos 2 anos, quase metade das empresas inquiridas (44%) afirmam terem colaboradores suficientes e cerca de 31% alegam que a conjuntura é desfavorável.
- Prevê-se a necessidades de formação dos atuais colaboradores no total de 1.240, sendo 1066 em 2021, o que representa cerca de 86% do total.
- Prevê-se o recrutamento de novos colaboradores no total de 961, sendo 771 a recrutar em 2021, o que corresponde a 80% do total de intenção de contratar novos colaboradores nos próximos dois anos.

ANEXOS

Questionário

Ranking de Competências

Dimensões de Competências	Ranking de competências
Comunicação e Argumentação	1º
Organização/Cooperação	2º
Espírito de Iniciativa	3º
Adaptação à mudança	4º
Trabalho em Equipa	5º
Segurança e Higiene	6º
Assertividade	7º
Criatividade e Inovação	8º
Autoestima	9º
Domínio de Informática	10º
Flexibilidade Horária	11º
Orientação	12º
Liderança e Motivação	13º
Gestão de Tempo/Prioridades	14º
Domínio de Língua Francesa	15º
Inteligência Emocional	16º
Gestão de Recursos Humanos	17º
Domínio de Língua inglesa	18º
Flexibilidade Laboral	19º
Negociação	20º
Proatividade	21º
Resiliência e Autoconfiança	22º
Gestão de Conflitos/Stress	23º
Tomada de Decisão	24º
Domínio de outras Línguas	25º
Social de Cidadania	26º

Dimensões para os Colaboradores atuais	Ranking de Competências
Comunicação, Argumentação	1º
Organização/Cooperação	2º
Espírito de Iniciativa	3º
Segurança e Higiene	4º
Trabalho em Equipa	5º
Criatividade e Inovação	6º
Assertividade	7º
Domínio de Informática	8º
Autoestima	9º
Flexibilidade Horária	10º
Orientação	11º
Gestão de Tempo/Prioridades	12º
Liderança e Motivação	13º
Domínio de Língua Francesa	14º
Gestão de Recursos Humanos	15º
Inteligência Emocional	16º
Flexibilidade Laboral	17º
Negociação	18º
Domínio de Língua inglesa	19º
Resiliência e Autoconfiança	20º
Proatividade	21º
Gestão de Conflitos/Stress	22º
Tomada de Decisão	23º
Social de Cidadania	24º
Domínio de outras Línguas	25º

Dimensões para os Potenciais colaboradores	Ranking de Competências
Comunicação, Argumentação	1º
Assertividade	2º
Espírito de Iniciativa	3º
Organização/Cooperação	4º
Trabalho em Equipa	5º
Orientação	6º
Autoestima	7º
Flexibilidade Horária	8º
Inteligência Emocional	9º
Domínio de outras Línguas	10º
Liderança e Motivação	11º
Criatividade e Inovação	12º
Proatividade	13º
Domínio de Língua inglesa	14º
Segurança e Higiene	15º
Resiliência e Autoconfiança	16º
Tomada de Decisão	17º
Domínio de Informática	18º
Gestão de Tempo/Prioridades	19º
Domínio de Língua Francesa	20º
Gestão de Recursos Humanos	21º
Gestão de Conflitos/Stress	22º
Negociação	23º
Flexibilidade Laboral	24º
Social de Cidadania	25º

FAMÍLIAS PROFISSIONAIS – SNQ	
1	Agrária
2	Marítimo-Pesqueira
3	Indústrias extrativas
4	Construção e Obra civil
5	Madeira e Móvel
6	Produção e Transporte de Energia
7	Instalação e Manutenção
8	Construção metalomecânica
9	Manutenção de veículos
10	Confeções têxtil e pele
11	Indústria de Processo
12	Hotelaria, restauração e turismo
13	Comércio, Transporte e Logística
14	Administração e Gestão
15	Tecnologia de Comunicação e Informática
16	Comunicação e médios visuais
17	Serviços Sociais, Culturais e Comunitários
18	Saúde
19	Estética e imagem pessoal
20	Atividades físicas, desporto
21	Artes e artesanatos
22	Meio Ambiente e Segurança

SECÇÕES DA CAE-CV-Rev.1

- ✓ **A** - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca;
- ✓ **B** - Indústrias extrativas;
- ✓ **C** - Indústrias transformadoras;
- ✓ **D** - Produção e distribuição de eletricidade, gás e água;
- ✓ **E** - Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição;
- ✓ **F** - Construção;
- ✓ **G** - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (Exceto a CAE 478 – Comércio a retalho em bancas e feiras);
- ✓ **H** - Transportes e armazenagem;
- ✓ **I** - Alojamento e restauração (restaurantes e similares);
- ✓ **J** - Atividades de informação e de comunicação;
- ✓ **L** - Atividades imobiliárias;
- ✓ **M** - Atividades de consultoria, científicas técnicas e similares;
- ✓ **P** - Educação;
- ✓ **Q** - Saúde humana e ação social;
- ✓ **R** - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas;
- ✓ **S** - Outras atividades de serviços.

Ficam excluídas do âmbito do IAE 2019 as seguintes secções da CAE - CV:

- ✓ **A** - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura e pesca (*apenas serão inquiridas as unidades de carácter empresarial*);
- ✓ **O** - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória;
- ✓ **T** - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio;
- ✓ **U** - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.

Eis algumas secções com particular atenção:

Secção A – Agricultura, produção animal, Caça, Floresta e Pesca, não fazem parte do âmbito do IAE, exceto as unidades avícolas; relativamente à pesca, somente as unidades visíveis e fixas que apresentem uma estrutura empresarial definida serão inquiridas.

Secção P – Educação - só serão inquiridas as escolas privadas (para todos os níveis de ensino - desde o pré-escolar até ao universitário).

Secções Q – Saúde humana e ação social - só serão inquiridas as clínicas e consultórios privados.

Cursos Acreditados: Outubro de 2020

Nome do Curso	Grau	IES	Local
Administração Escolar e Supervisão Pedagógica	Mestrado	UNIPIAGET	Praia
Análises Clínicas e Saúde Pública	Licenciatura	UNIPIAGET	Praia
Arquitetura	Licenciatura	UNIPIAGET	Praia
Arquitetura	Licenciatura	UNIPIAGET	Mindelo
Auditoria	Mestrado	ISCEE	Praia
Auditoria	Mestrado	ISCEE	Mindelo
Biologia	Licenciatura	UNIPIAGET	Praia
Ciência Política e Administração Pública	Licenciatura	ISCJS	Praia
Ciência Política e Relações Internacionais	Licenciatura	UM	Mindelo
Ciências Biológicas	Licenciatura	UTA	Mindelo
Ciências Biológicas (Saúde; Ambiente; Ensino)	Licenciatura	UNICV	Mindelo
Ciências Biomédicas e Laboratoriais	Licenciatura	UNICA	Praia
Ciências da Comunicação	Licenciatura	UNIPIAGET	Praia
Ciências da Comunicação - Jornalismo e Comunicação Multimédia	Licenciatura	UNICV	Praia
Ciências da Comunicação - Jornalismo e Comunicação Multimédia	Licenciatura	UNICV	Mindelo
Ciências da Educação	Licenciatura	US	Assomada
Ciências da Educação	Licenciatura	UNICV	Praia
Ciências da Educação	Licenciatura	UNICV	Mindelo
Ciências da Educação	Licenciatura	UNICV	Assomada
Ciências da Educação e Praxis Educativa	Licenciatura	UNIPIAGET	Praia
Ciências da Educação e Praxis Educativa	Licenciatura	UNIPIAGET	Mindelo
Ciências do Desporto	Licenciatura	UNICA	Praia
Ciências Económicas e Empresariais	Doutoramento	ISCEE	Praia
Ciências Económicas e Empresariais	Doutoramento	ISCEE	Mindelo
Ciências Empresariais	Mestrado	US	Assomada
Ciências Empresariais e Organizacionais (Contabilidade; Gestão; Administração Pública)	Licenciatura	UNICV	Praia
Ciências Empresariais e Organizacionais (Contabilidade; Gestão; Administração Pública)	Licenciatura	UNICV	Mindelo
Ciências Farmacêuticas	Licenciatura	UNIPIAGET	Praia
Ciências Náuticas - Pilotagem	Licenciatura	UTA	Mindelo
Ciências Sociais	Doutoramento	UM	Mindelo
Ciências Sociais	Licenciatura	UNICV	Praia
Ciências Sociais	Mestrado	UNICV	Praia
Ciências Sociais	Mestrado	UNICV	Mindelo
Ciências Sociais	Doutoramento	UNICV	Praia
Ciências Sociais	Doutoramento	UNICV	Mindelo
Ciências Sociais (Antropologia; Ciência Política; Sociologia)	Licenciatura	UNICV	Praia
Ciências Sociais (Antropologia; Ciência Política; Sociologia)	Licenciatura	UNICV	Mindelo
Contabilidade	Licenciatura	ISCEE	Praia
Contabilidade	Licenciatura	ISCEE	Mindelo
Contabilidade e Finanças	Licenciatura	UM	Mindelo
Contabilidade, Auditoria e Finanças Empresariais	Licenciatura	UNIPIAGET	Praia
Criminologia e Reinserção Social	Licenciatura	UM	Mindelo
Criminologia e Segurança Pública	Licenciatura	ISCJS	Praia
Direito	Licenciatura	UM	Mindelo
Direito	Licenciatura	US	Assomada
Direito	Licenciatura	UNIPIAGET	Praia
Direito	Licenciatura	UNIPIAGET	Mindelo
Direito	Licenciatura	ISCJS	Praia
Direito Marítimo e Comércio Internacional	Mestrado	UM	Mindelo
Direito Privado e Processo Civil	Mestrado	ISCJS	Praia
Direito Público	Mestrado	ISCJS	Praia
Doenças Tropicais e Infeciosas	Mestrado	UNIPIAGET	Praia
Economia	Licenciatura	UNICV	Praia
Economia Aplicada	Mestrado	UNIPIAGET	Praia
Economia e Ciências Empresariais	Licenciatura	ISCJS	Praia
Economia e Gestão	Licenciatura	UNIPIAGET	Praia
Economia e Gestão	Licenciatura	UNIPIAGET	Mindelo
Educação Artística	Licenciatura	UNICV	Praia
Educação Artística	Licenciatura	UNICV	Mindelo
Educação Artística	Licenciatura	UNICV	Assomada
Educação Básica em Ciências da Terra e da Vida	Licenciatura	UNICV	Assomada
Educação Básica em Ciências da Terra e da Vida	Licenciatura	UNICV	Mindelo
Educação Básica em Ciências da Terra e da Vida	Licenciatura	UNICV	Praia
Educação Básica em Educação Artística	Licenciatura	UNICV	Praia
Educação Básica em Educação Artística	Licenciatura	UNICV	Assomada
Educação Básica em Educação Artística	Licenciatura	UNICV	Mindelo
Educação de Infância	Licenciatura	UNICV	Praia

Educação de Infância	Licenciatura	UNICV	Mindelo
Educação de Infância	Licenciatura	UNICV	Assomada
Educação Física e Desporto	Licenciatura	UNICV	Praia
Educação Física e Desporto	Licenciatura	UNICV	Mindelo
Educação Física e Desporto	Licenciatura	UNICV	Assomada
Educação: Supervisão Pedagógica e Avaliação	Mestrado	UNICV	Praia
Educação: Supervisão Pedagógica e Avaliação	Mestrado	UNICV	Mindelo
Educação: Supervisão Pedagógica e Avaliação	Mestrado	UNICV	Assomada
Empreendedorismo e Gestão de Negócios	Mestrado	UNIPIAGET	Praia
Enfermagem	Licenciatura	UM	Mindelo
Enfermagem	Licenciatura	UNICA	Praia
Enfermagem	Licenciatura	US	Assomada
Enfermagem	Licenciatura	UNIPIAGET	Praia
Enfermagem	Licenciatura	UNICV	Praia
Enfermagem	Licenciatura	UNICV	Mindelo
Enfermagem Comunitária	Mestrado	UM	Mindelo
Enfermagem em Saúde Materno-Infantil	Mestrado	US	Assomada
Engenharia Alimentar	Licenciatura	UNICV	Praia
Engenharia Civil	Licenciatura	UNICV	Praia
Engenharia Civil	Licenciatura	UTA	Mindelo
Engenharia de Construção Civil	Licenciatura	UNIPIAGET	Praia
Engenharia de Máquinas Marítimas	Licenciatura	UTA	Mindelo
Engenharia de Sistemas e Informática	Mestrado	UNIPIAGET	Praia
Engenharia de Sistemas e Informática	Licenciatura	UNIPIAGET	Praia
Engenharia de Sistemas e Informática	Licenciatura	UNIPIAGET	Mindelo
Engenharia do Ambiente e dos Recursos Naturais	Licenciatura	UNICV	Assomada
Engenharia do Ambiente e dos Recursos Naturais	Licenciatura	UNICV	Órgãos
Engenharia Eletrotécnica (Energia)	Licenciatura	UTA	Mindelo
Engenharia Eletrotécnica (Energia; Telecomunicações)	Licenciatura	UNICV	Praia
Engenharia Eletrotécnica e Manutenção Industrial	Licenciatura	UNIPIAGET	Praia
Engenharia em Energias Renováveis	Licenciatura	UM	Mindelo
Engenharia Florestal	Licenciatura	UNICV	Órgãos
Engenharia Informática	Licenciatura	US	Assomada
Engenharia Informática	Mestrado	UM	Mindelo
Engenharia Informática e Computadores	Licenciatura	UNICV	Praia
Engenharia Informática e Sistemas Computacionais	Licenciatura	UM	Mindelo
Engenharia Informática e Telecomunicações	Licenciatura	UNICV	Praia
Engenharia Informática e Telecomunicações	Licenciatura	UTA	Mindelo
Engenharia Mecânica	Licenciatura	UNICV	Praia
Engenharia Mecânica	Licenciatura	UTA	Mindelo
Engenharia Química e Biológica	Licenciatura	UNICV	Praia
Estudos Cabo-verdianos e Portugueses (Ensino)	Licenciatura	UNICV	Praia
Estudos Cabo-verdianos e Portugueses (Ensino)	Licenciatura	UNICV	Mindelo
Estudos Ingleses	Licenciatura	US	Assomada
Estudos Ingleses, Linguística e Ensino de língua Inglesa	Mestrado	UNICV	Praia
Estudos Ingleses, Linguística e Ensino de língua Inglesa	Mestrado	UNICV	Mindelo
Filosofia, Política e Relações Internacionais	Licenciatura	UNICV	Praia
Fiscalidade	Mestrado	ISCEE	Praia
Fiscalidade	Mestrado	ISCEE	Mindelo
Fisioterapia	Licenciatura	UNICA	Praia
Fisioterapia	Licenciatura	UNIPIAGET	Praia
Geografia e Ordenamento do Território	Licenciatura	UNICV	Praia
Gerontologia	Mestrado	UNIPIAGET	Praia
Gerontologia	Mestrado	UNIPIAGET	Mindelo
Gestão	Licenciatura	ISCEE	Praia
Gestão	Licenciatura	ISCEE	Mindelo
Gestão Comercial e Marketing	Licenciatura	UNICV	Praia
Gestão Comercial e Marketing	Licenciatura	UNICV	Mindelo
Gestão das Organizações Desportivas	Mestrado	UNICV	Praia
Gestão de Empresas	Licenciatura	US	Assomada
Gestão de Hotelaria e Turismo	Licenciatura	US	Assomada
Gestão de Informação e Agricultura de Precisão	Mestrado	UNICV	Órgãos
Gestão de Instituições Financeiras	Mestrado	ISCEE	Praia
Gestão de Instituições Financeiras	Mestrado	ISCEE	Mindelo
Gestão de Políticas Ambientais	Mestrado	UNICV	Assomada
Gestão de Recursos Humanos	Licenciatura	US	Assomada
Gestão de Recursos Humanos	Mestrado	US	Assomada
Gestão de Recursos Humanos e do Conhecimento	Mestrado	UNIPIAGET	Praia
Gestão do Desporto	Licenciatura	UNICA	Praia
Gestão do Património Cultural	Licenciatura	UNICV	Praia
Gestão e Planeamento em Turismo	Licenciatura	ISCEE	Praia
Gestão e Planeamento em Turismo	Licenciatura	ISCEE	Mindelo
Gestão Educacional	Mestrado	UM	Mindelo

Gestão Hoteleira e Turismo	Licenciatura	UM	Mindelo
Governação e Administração	Mestrado	ISCJS	Praia
Higiene Oral	Licenciatura	UNICA	Praia
História (Ensino / Museologia; Biblioteca e Arquivos)	Licenciatura	UNICV	Praia
História e Geografia	Licenciatura	UNICV	Praia
História e Geografia	Licenciatura	UNICV	Mindelo
História e Geografia	Licenciatura	UNICV	Assomada
Informática de Gestão	Licenciatura	ISCEE	Praia
Informática de Gestão	Licenciatura	UM	Mindelo
Informática de Gestão	Licenciatura	UNIPIAGET	Praia
Informática de Gestão	Licenciatura	UNIPIAGET	Mindelo
Jornalismo e Comunicação Empresarial	Licenciatura	US	Assomada
Jornalismo Especializado e Gestão da Informação	Mestrado	UNIPIAGET	Praia
Jornalismo Especializado e Gestão da Informação	Mestrado	UNIPIAGET	Mindelo
Liderança e Políticas Públicas	Mestrado	UNICV	Praia
Línguas e Relações Empresariais	Licenciatura	UM	Mindelo
Línguas, Literaturas e Culturas - Estudos Franceses (Ensino)	Licenciatura	UNICV	Praia
Línguas, Literaturas e Culturas - Estudos Franceses (Ensino)	Licenciatura	UNICV	Mindelo
Línguas, Literaturas e Culturas - Estudos Ingleses (Ensino, Mediação Turística e Tradução)	Licenciatura	UNICV	Praia
Línguas, Literaturas e Culturas - Estudos Ingleses (Ensino, Mediação Turística e Tradução)	Licenciatura	UNICV	Mindelo
Marketing e Multimédia	Licenciatura	US	Assomada
Marketing, Gestão Comercial e Empreendedorismo	Licenciatura	ISCEE	Praia
Marketing, Gestão Comercial e Empreendedorismo	Licenciatura	ISCEE	Mindelo
Matemática (Ensino; Matemática Aplicada)	Licenciatura	UNICV	Praia
Medicina	Mestrado Integrado	UNICV	Praia
Nutrição e Qualidade Alimentar	Licenciatura	US	Assomada
Oceanografia e Gestão de Recursos Marinhos	Mestrado	UTA	Mindelo
Oceanografia e Gestão de Recursos Marinhos	Doutoramento	UTA	Mindelo
Organização e Gestão de Empresas	Licenciatura	UM	Mindelo
Ortóptica e Ciências da Visão	Licenciatura	UM	Mindelo
Pedagogia	Mestrado	US	Assomada
Políticas Públicas e Desenvolvimento Local	Mestrado	US	Assomada
Português como Língua Segunda	Mestrado	US	Assomada
Psicologia	Licenciatura	UM	Mindelo
Psicologia	Licenciatura	UNIPIAGET	Praia
Psicologia	Licenciatura	UNICV	Praia
Psicologia Social e das Organizações	Licenciatura	US	Assomada
Relações Internacionais com Ênfase em Integração Africana	Mestrado	ISCJS	Praia
Relações Internacionais e Diplomacia	Licenciatura	ISCJS	Praia
Relações Internacionais e Diplomacia	Licenciatura	UNICV	Praia
Relações Internacionais e Diplomacia Económica	Mestrado	UNICV	Mindelo
Relações Internacionais e Diplomacia Económica	Mestrado	UNICV	Praia
Relações Públicas e Comunicação Empresarial	Licenciatura	US	Assomada
Relações Públicas e Secretariado Executivo (Relações Públicas; Secretariado)	Licenciatura	UNICV	Praia
Relações Públicas e Secretariado Executivo (Relações Públicas; Secretariado)	Licenciatura	UNICV	Mindelo
Saúde Pública	Mestrado	UNICV	Praia
Saúde Pública e Comunitária	Mestrado	UNIPIAGET	Praia
Serviço Social	Licenciatura	UNIPIAGET	Mindelo
Serviço Social	Licenciatura	UNIPIAGET	Praia
Sociologia	Licenciatura	UM	Mindelo
Tecnologias Multimédia de Comunicação (Multimédia; Audiovisual)	Licenciatura	UNICV	Praia
Tradução e Interculturalidades	Licenciatura	UNIPIAGET	Praia
Tradução e Interculturalidades	Licenciatura	UNIPIAGET	Mindelo
Turismo	Doutoramento	ISCEE	Praia
Turismo	Doutoramento	ISCEE	Mindelo

Fonte: ARES



Ministério das Finanças

Direção Geral do Emprego, Formação Profissional e Estágios Profissionais

Ofertas Formativas IEFP/CEFP e CERMI 2021

Nº	CENTRO	NOME	NÍVEL	Perfil de Entrada
1	CEFPP	Gestão Contabilística	5 SNQ	12º ano
2	CEFPP	Serralharia de Estruturas Metálicas	3 SNQ	8º ano
3	CEFPP	Serviços Administrativos e de Atendimento aos Clientes e Utentes	4 SNQ	10º ano
4	CEFPP	Canalização e Instalação Predial	3 SNQ	8º ano
5	CEFPP	Instalações Elétricas e Infraestruturas de Telecomunicações em Edifícios	3SNQ	8º ano
6	CEFPP	Técnicas de Panificação e Pastelaria	II RJGFP	8º ano
7	CEFPP	Estética	I RJGFP	6º ano
8	CEFPP	Cabeleireiro	I RJGFP	6º ano
9	CEFPP	Desenvolvimento de Aplicações Informáticas	5 SNQ	12º ano
10	CEFPP	Estética	S/N	6º ano
11	CEFPP	Serralharia	S/N	8º ano
12	CEFPP	Canalização	S/N	8º ano
13	CEFPP	Instalações Elétricas	S/N	10º ano
14	CEFPP	Panificação, Pastelaria	S/N	6º ano
297	CEFPBV	Formação de Formadores	S/N	Licenciados
298	CEFPBV	GIN	S/N	
299	CEFPBV	GIN	S/N	
300	CEFPBV	PIN	S/N	
301	CEFPBV	DNS	S/N	
1	CERMI	Montagem e Manutenção de Instalações de Climatização e Refrigeração	5 SNQ	12º ano ou nível 4
2	CERMI	Instalação e Manutenção de Sistemas Domésticos de Energias Renováveis	5 SNQ	12º ano ou nível 4
3	CERMI	Instalação e Manutenção de Sistemas Fotovoltaicos de Produção de Energia Elétrica de Baixa Potência	5 SNQ	12º ano ou nível 4
4	CERMI	Técnico de Eletromecânica de Manutenção Industrial	5 SNQ	12º ano ou nível 4
5	CERMI	Técnico de Montagem e Manutenção de Sistemas Automáticos e Programáveis	5 SNQ	12º ano ou nível 4
6	CERMI	Instalação e Manutenção de Sistemas Eólicos de Produção de Energia Elétrica de Baixa Potência	5 SNQ	12º ano ou nível 4
7	CERMI	Instalações Elétricas e Infraestruturas de telecomunicações em Edifícios	5 SNQ	12º ano ou nível 4
8	CERMI	Montagem e Manutenção de Instalações de Climatização e Refrigeração	4	10º ano ou nível 3
9	CERMI	Instalações e Manutenção de Sistemas Eólicos de Produção de Energia Elétrica de Baixa Potência	4	10º ano ou nível 3
10	CERMI	Montagem e Manutenção de Instalações Elétricas Industriais de Baixa Tensão	4	10º ano ou nível 3
11	CERMI	Instalação Manutenção de Sistema Fotovoltaico de Produção de Energia Elétrica	4	10º ano ou nível 3
12	CERMI	Soldadura	3	8º ano ou nível 2
13	CERMI	Montagem e Manutenção de Equipamentos Mecânicos Industriais	3	8º ano ou nível 2
14	CERMI	Instalação e Manutenção de Sistemas solares térmicos de Aquecimento de Água Sanitária	3	8º ano ou nível 2
15	CERMI	Usinagem	3	8º ano ou nível 3
16	CERMI	Instalações Elétricas e Infraestruturas de Telecomunicações em Edifícios	3	8º ano ou nível 2

17	CERMI	Técnico de Instalações Elétricas e ITED	3 SNQ	8º ano
18	CERMI	Técnico Desenhador de Projetos de Energias Renováveis	3 SNQ	8º ano
19	CERMI	Técnico de Sistemas Fotovoltaicos	3 SNQ	8º ano
20	CERMI	Técnico de Manutenção de Eletrodomésticos	3 SNQ	8º ano
21	CERMI	Técnico de Automação Industrial	3 SNQ	8º ano
22	CERMI	Técnico de Serralharia e Maquinação	3 SNQ	8º ano
23	CERMI	Técnico Desenhador de Projetos de Eletricidade e de telecomunicações	3 SNQ	8º ano
24	CERMI	Técnico de Frio e Climatização	3 SNQ	8º ano
25	CEFPP	Gestão Contabilística	5 SNQ	12º ano
26	CEFPP	Serralharia de Estruturas Metálicas	3 SNQ	8º ano
27	CEFPP	Serviços Administrativos e de Atendimento aos Clientes e Utentes	4 SNQ	10º ano
28	CEFPP	Canalização e Instalação Predial	3 SNQ	8º ano
29	CEFPP	Instalações Elétricas e Infraestruturas de Telecomunicações em Edifícios	3SNQ	8º ano
30	CEFPP	Técnicas de Panificação e Pastelaria	II RJGFP	8º ano
31	CEFPP	Estética	I RJGFP	6º ano
32	CEFPP	Cabeleireiro	I RJGFP	6º ano
33	CEFPP	Desenvolvimento de Aplicações Informáticas	5 SNQ	12º ano
34	CEFPP	Estética	S/N	6º ano
35	CEFPP	Serralharia	S/N	8º ano
36	CEFPP	Canalização	S/N	8º ano
37	CEFPP	Instalações Elétricas	S/N	10º ano
38	CEFPP	Panificação, Pastelaria	S/N	6º ano
39	CEFPP	Contabilidade Geral	S/N	12º ano
40	CEFPP	Microsoft Excel	S/N	13º ano
41	CEFPP	Primavera - Contabilidade	S/N	12º ano
42	CEFPP	Primavera - Logística	S/N	12º ano
43	CEFPP	Inglês	S/N	8º ano
44	CEFPP	Francês	S/N	9º ano
45	CEFPP	DLD	S/N	Desempregado
46	CEFPP	DLD	S/N	Desempregado
47	CEFPP	Reconversão - Marketing Digital	S/N	Licenciados ou Técnico profissional 4 ou 5 HRT
48	CEFPP	Reconversão - Analista de Dados	S/N	Licenciados ou Técnico profissional 4 ou 5 HRT
49	CEFPP	Formação de Formadores	S/N	Licenciados
50	CEFPP	Formação de Formadores	S/N	Licenciados
51	CEFPP	Formação de E-Formadores	S/N	Licenciados
52	CEFPP	Formação Técnica de Formadores	S/N	Licenciados
53	CEFPP	Formação Técnica de Formadores	S/N	Licenciados
54	CEFPP	GIN	S/N	
55	CEFPP	GIN	S/N	
56	CEFPP	PIN	S/N	
57	CEFPF	Trabalhos de Acabamento da Construção e Obra Civil	3 SNQ	8º ano
58	CEFPF	CUIDADOR DE DEPENDENTES	3 SNQ	9º ano
59	CEFPF	CRIAÇÃO E VENDA DE PRODUTOS TURÍSTICOS	5 SNQ	12º ano
60	CEFPF	GESTÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	5 SNQ	12º ano
61	CEFPF	ANIMAÇÃO TURÍSTICA	4 SNQ	10º ano
62	CEFPF	INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS E TELECOMUNICAÇÕES	3 SNQ	8º ano

63	CEFPPF	ATIVIDADES BÁSICAS DE AGRICULTURA	2 SNQ	6º ano
64	CEFPPF	PRODUÇÃO SEMI-INTENSIVA DE RUMINANTES	3 SNQ	8º ano
65	CEFPPF	SERRALHARIA DE ESTRUTURAS METÁLICAS	3 SNQ	8º ano
66	CEFPPF	PINTURA DE CONSTRUÇÃO CIVIL	I RJGFP	6º ano
67	CEFPPF	CARPINTARIA	I RJGFP	7º ano
68	CEFPPF	ATIVIDADES BÁSICAS DE AGRICULTURA	2 SNQ	8º ano
69	CEFPPF	GESTÃO CONTABILÍSTICA	5 SNQ	12º ano
70	CEFPPF	CARPINTARIA	I RJGFP	6º ano
71	CEFPPF	ATIVIDADES BÁSICAS DE AGRICULTURA	2 SNQ	6º ano
72	CEFPPF	COZINHA E PASTELARIA	I RJGFP	6º ano
73	CEFPPF	GESTÃO CONTABILÍSTICA	5	12º ano
74	CEFPPF	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS e infraestruturas de TELECOMUNICAÇÕES em EDIFÍCIOS - NÍVEL 3	3	8º ano
75	CEFPPF	SERVIÇOS ALIMENTOS E BEBIDAS	3	8º ano
76	CEFPPF	RECEÇÃO, RESERVA HOTELEIRA E ATENDIMENTO A CLIENTES E UTENTES	S/N	10º ano
77	CEFPPF	TÉCNICAS DE MERGULHO	S/N	6º ano
78	CEFPPF	CALCETAMENTO ARTÍSTICO	S/N	6º ano
79	CEFPPF		S/N	Licenciados com FPF
80	CEFPPF	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES	S/N	Licenciados
81	CEFPPF	GUIA TURÍSTICO	S/N	10º ano
82	CEFPPF	CULINÁRIA	S/N	6º ano
83	CEFPPF	APLICATIVOS INFORMÁTICOS DE ESCRITÓRIO	S/N	12º ano
84	CEFPPF	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	S/N	
85	CEFPPF	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	S/N	
86	CEFPPF	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	S/N	
87	CEFPPF	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	S/N	
88	CEFPPF	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	S/N	
89	CEFPPF	DSN	S/N	
90	CEFPPF	GIN	S/N	
91	CEFPPF	PIN	S/N	
92	CEFPPF	GIN	S/N	
93	CEFPPF	GIN	S/N	
94	CEFPPF	PIN	S/N	
95	CEFPPF	PIN	S/N	
96	CEFPPF	DSN	S/N	
97	CEFPPF	DSN	S/N	
98	CEFPPF	DSN	S/N	
99	CEFPPF	DSN	S/N	
100	CEFPPF	GIN	S/N	
101	CEFPPF	GIN	S/N	
102	CEFPPF	GIN	S/N	
103	CEFPPF	GIN	S/N	
104	CEFPPF	PIN	S/N	
105	CEFPPF	PIN	S/N	
106	CEFPPSCz	Instalações elétricas e infraestruturas de telecomunicação em edifícios	3 SNQ	8º ano
107	CEFPPSCz	Canalização e Instalação Predial	3 SNQ	8º ano

108	CEFPSCz	Instalação de Placas de Gesso e Tetos Falsos	II RJGFP	8º ano
109	CEFPSCz	Desenvolvimento de Aplicações Informática	5 SNQ	12º ano
110	CEFPSCz	Design & Multimédia	III RJGFP	10º ano
111	CEFPSCz	Montagem e Manutenção de Instalações de Climatização e Refrigeração	4 SNQ	10º ano
112	CEFPSCz	Montagem e Manutenção de Instalações Elétricas Industriais de Baixa Tensão	4 SNQ	10º ano
113	CEFPSCz	Serviços Administrativos e de atendimento aos clientes e utentes	4 SNQ	10º ano
114	CEFPSCz	Gestão Contabilística	5 SNQ	12º ano
115	CEFPSCz	Gestão da Produção Agropecuária	5 SNQ	12º ano
116	CEFPSCz	Pedreiro	II RJGFP	8º ano
117	CEFPSCz	Topografia e Desenho Assistido por Computador	IV RJGFP	10º ano
118	CEFPSCz	Cuidadora de Infância dos 0 aos 3 anos - Ação	2 SNQ	6º ano
119	CEFPSCz	Marketing e Comercialização	5 SNQ	12º ano
120	CEFPSCz	Instalação de Placas de Gesso e Tetos Falsos	IIFP	8º ano
121	CEFPSCz	Pintura e Acabamento Decorativo	S/N	6º ano
122	CEFPSCz	Cozinha Básica e Pastelaria	S/N	6º ano
123	CEFPSCz	Cabeleireira e Estética	S/N	6º ano
124	CEFPSCz	Pintura e Acabamento Decorativo	S/N	6º ano
125	CEFPSCz	Corte e Costura	S/N	6º ano
126	CEFPSCz	Formação de E-Formadores	S/N	Licenciados com FPF
127	CEFPSCz	Formação Pedagógica inicial de formadores	S/N	Licenciados
128	CEFPSCz	Educação Financeira	S/N	
129	CEFPSCz	Educação Financeira	S/N	
130	CEFPSCz	Informática Base e Gestão de Rede Social	S/N	10º ano
131	CEFPSCz	Primavera para Gestão e Excel Avançado	S/N	12º ano
132	CEFPSCz	RECONVERSÃO	S/N	
133	CEFPSCz	GIN	S/N	
134	CEFPSCz	GIN	S/N	
135	CEFPSCz	PIN	S/N	
136	CEFPSCz	GIN	S/N	
137	CEFPSCz	GIN	S/N	
138	CEFPSCz	PIN	S/N	
139	CEFPSCz	DSN	S/N	
140	CEFPSCz	DSN	S/N	
141	CEFPS	Jardinagem	I RJGFP	6º ano
142	CEFPS	Gestão Contabilística	5 SNQ	12º ano
143	CEFPS	Canalização e Instalação Predial	3 SNQ	8º ano
144	CEFPS	Instalação e Manutenção de Equipamentos Informáticos e telecomunicações	3 SNQ	8º ano
145	CEFPS	Assistente Administrativo e Comercial	S/N	10º ano
146	CEFPS	Técnico de Informação e Assistência aos Turistas (Hospitalidade na prestação de Serviços)	S/N	6º ano
147	CEFPS	Formação Pedagógica Inicial de Formadores	S/N	Licenciados ou Técnico profissional
148	CEFPS	Educação Financeira	S/N	6º ano
149	CEFPS	Inglês	S/N	10º ano
150	CEFPS	Francês	S/N	10º ano
151	CEFPS	Alemão	S/N	10º ano
152	CEFPS	Empreendedorismo e Gestão de Pequenos Negócios	S/N	6º ano

153	CEFPS	GIN - 1ª Ação	S/N	Jovens e interessados (dos 18 aos 45 anos)
154	CEFPS	GIN - 2ª Ação	S/N	
155	CEFPS	PIN - 1ª Ação	S/N	
156	CEFPS	Reconversão Analista de Dados	S/N	Licenciados ou Técnico profissional 4 ou 5 HRT
157	CEFPS	Reconversão Marketing digital	S/N	Licenciados ou Técnico profissional 4 ou 5 HRT
158	CEFPS	Instalação de Placas de Gesso, Laminado e Tetos Falsos II RJGFP	II RJGFP	6º ano
159	CEFPS	Formação de E-Formadores	S/N	Licenciados com FPIF
160	CEFPS	Porcelanato Líquido	S/N	6º ano
161	CEFPS	Gesso 3D	S/N	6º ano
162	CEFPRG	Cabeleireira	I RJGFP	6º ano
163	CEFPRG	Cuidadores de Infância	2 SNQ	6º ano
164	CEFPRG	Instalação de Placas de Gesso, Laminados e Tetos Falsos	II RJGFP	8º ano
165	CEFPRG	Cozinha	nível I	6º ano
166	CEFPRG	Serralharia	S/N	8º ano
167	CEFPRG	Informática	S/N	6º ano
168	CEFPRG	Artesanato e Cerâmica	S/N	6º ano
169	CEFPRG	Transformação de Derivados de Leite	S/N	6º ano
170	CEFPRG	Eletricidade	S/N	8º ano
171	CEFPRG	Técnicas de Irrigação Gota a Gota	S/N	6º ano
172	CEFPRG	Inglês	S/N	8º ano
173	CEFPRG	Francês	S/N	8º ano
174	CEFPRG	Formação Pedagógica inicial de Formadores	S/N	Licenciados
175	CEFPRG	GIN	S/N	
176	CEFPRG	Educação Financeira	S/N	
177	CEFPRG	GIN	S/N	
178	CEFPRG	PIN	S/N	
179	CEFPT	Serviço de andares	2 SNQ	6ºano
180	CEFPT	Receção em Alojamento	4 SNQ	10ºano
181	CEFPT	Instalação e Manutenção de Equipamentos Informáticos e de Telecomunicações	3 SNQ	8ºano
182	CEFPT	Design e Multimédia	III RJGFP	10ºano
183	CEFPT	Instalação de Placas de Gesso Laminado e Tetos Falsos	II RJGFP	8ºano
184	CEFPT	Guia de Turistas	S/N	8ºano
185	CEFPT	Primavera - Contabilidade	S/N	12ºano
186	CEFPT	Transformação de Pescado	S/N	6ºano
187	CEFPT	Pintura	S/N	6ºano
188	CEFPT	Inglês	S/N	8ºano
189	CEFPT	Francês	S/N	8ºano
190	CEFPT	Artesanato - Olaria	S/N	
191	CEFPT	Coquetéis e Bebidas	S/N	6ºano
192	CEFPT	Formação de Formadores	S/N	Licenciados
193	CEFPT	GIN	S/N	
194	CEFPT	GIN	S/N	
195	CEFPT	PIN	S/N	
196	CEFPT	DNS	S/N	
197	CEFpsc	Elaboração Industrial de produtos Alimentares	3 SNQ	8º ano
198	CEFpsc	Animação Turística	4 SNQ	10º ano
199	CEFpsc	Gestão Contabilístico	5 SNQ	12º ano
200	CEFpsc	Instalação Elétrica e infraestrutura de telecomunicação em Edifício	3 SNQ	8º ano
201	CEFpsc	Estética	I RJGFP	6º ano

202	CEFPSC	Instalação de Placas de Gesso Laminado e Tetos Falsos	II RJGFP	8º ano
203	CEFPSC	Sopro e Percussão	S/N	incluir
204	CEFPSC	Música Básica	S/N	incluir
205	CEFPSC	Carpintaria para Construção civil	S/N	6º ano
206	CEFPSC	Administração de sistemas informáticos e sistemas de base de dados	S/N	10º ano
207	CEFPSC	Preparação e Aplicação de Pesticidas (regadio e sequeiro)	S/N	incluir
208	CEFPSC	Instalação e manutenção de Sistema de rega	S/N	6º ano
209	CEFPSC	Técnicas de corte e Acondicionamento de carnes	S/N	6º ano
210	CEFPSC	Gestão de Recursos Hídricos	S/N	incluir
211	CEFPSC	Hidroponia	S/N	incluir
212	CEFPSC	Curso de Inglês	S/N	8º ano
213	CEFPSC	Curso de Francês	S/N	8º ano
214	CEFPSC	Excel Avançado	S/N	8º ano
215	CEFPSC	Gestão em cooperativismo (ACAISA)	S/N	incluir
216	CEFPSC	Costura criativa – SOS	S/N	6º ano
217	CEFPSC	Técnicas de produção de Carvão (MAA)	S/N	6º ano
218	CEFPSC	Ladrilhador (acabamentos)	S/N	6º ano
219	CEFPSC	Mineiros e Calceteiro	S/N	6º ano
220	CEFPSC	Gerir ideias de negócio	S/N	
221	CEFPSC	Gerir ideias de negócio	S/N	
222	CEFPSC	Planear e iniciar o seu negócio	S/N	
223	CEFPSC	Desenvolver o seu negócio	S/N	
224	CEFPSC	Desenvolver o seu negócio	S/N	
225	CEFPSC	Educação Financeira	S/N	
226	CEFPSC	Empreendedorismo e Gestão de Pequenos Negócios	S/N	
227	CEFPSC	Formação Pedagógica Inicial de Formadores	S/N	Licenciados
228	CEFPSC	Formação Pedagógica Inicial de Formadores	S/N	Licenciados
229	CEFPSC	Formação Pedagógica Inicial de Formadores (parceria)	S/N	Licenciados
230	CEFPSC	Formação de E-Formadores	S/N	Licenciados FPF
231	CEFPSC	Cuidadores de Infância	2 SNQ	6º ano
232	CEFPSC	Cozinheiro de Navios	I RJGFP	6º ano
233	CEFPSC	Arrais de Pesca	I RJGFP	6º ano
234	CEFPSC	Manutenção de Sistemas Elétricos e Eletrónicos de veículos	4 SNQ	10º ano
235	CEFPSC	Manutenção de Motores e seus Sistemas Auxiliares	3 SNQ	8º ano
236	CEFPSC	Instalações Elétricas e Infraestruturas de Telecomunicações em Edifícios	4 SNQ	10º ano
237	CEFPSC	Manutenção de Equipamentos e Instalações Industriais	4 SNQ	10º ano
238	CEFPSC	Decapagem e Pintura	S/N	incluir
239	CEFPSC	Técnicas de Transformação de Pescados	S/N	6º ano
240	CEFPSC	Operadores de Venda e Armazém	S/N	6º ano
241	CEFPSC	Francês	S/N	8º ano
242	CEFPSC	Corte e Costura de Roupas de Carnaval	S/N	6º ano
243	CEFPSC	Gestão de Equipas ????	S/N	
244	CEFPSC	Legislação Laboral ????	S/N	
245	CEFPSC	Reconversão Marketing Digital	S/N	Licenciados ou Técnico profissional 4 ou 5 HRT

246	CEFPSV	Reconversão Analista de Dados	S/N	Licenciados ou Técnico profissional 4 ou 5 HRT
247	CEFPSV	Inglês Técnico	S/N	8º ano
248	CEFPSV	GIN	S/N	
249	CEFPSV	GIN	S/N	
250	CEFPSV	PIN	S/N	
251	CEFPSV	GIN	S/N	
252	CEFPSV	GIN	S/N	
253	CEFPSV	PIN	S/N	
254	CEFPSV	DSN	S/N	
255	CEFPSV	DSN	S/N	
256	CEFPSV	Formação Pedagógica Inicial de Formadores	S/N	Licenciados
257	CEFPSV	Formação Pedagógica Inicial de Formadores	S/N	Licenciados
258	CEFPSV	Formação de E-Formadores	S/N	Licenciados com FPF
259	CEFPSV	Formação Pedagógica Inicial de Formadores	S/N	Licenciados
260	CEFPSA	Canalização e instalação Predial	2 SNQ	
261	CEFPSA	Secretariado e Apoio a Direção	5 SNQ	
262	CEFPSA	Operações Básicas em Bate Chapa e Pinturas	2 SNQ	
263	CEFPSA	Cozinha	I RJGFP	
264	CEFPSA	Instalações Elétricas	S/N	
265	CEFPSA	Camareira	S/N	
266	CEFPSA	Línguas para Receção	S/N	
267	CEFPSA	Panificação e Pastelaria	S/N	
268	CEFPSA	FPF	S/N	
269	CEFPSA	Francês	S/N	
270	CEFPSA	Cozinha - Pratos Típicos	S/N	
271	CEFPSA	DLD	S/N	
272	CEFPSA	Abordagem por Competência (APC)	S/N	
273	CEFPSA	PIN	S/N	
274	CEFPSA	PIN	S/N	
275	CEFPSA	DSN	S/N	
276	CEFPSA	DSN	S/N	
277	CEFPSA	DSN	S/N	
278	CEFPSA	Mestre de Pesca	S/N	
279	CEFPSA	Canalização e instalação Predial	S/N	
280	CEFPSA	Horticultura	2 SNQ	
281	CEFPSA	Pedreiro	I RJGFP	
282	CEFPSA	Transformação de Produtos Agrícolas	S/N	
283	CEFPSA	Transformação de Produtos Agrícolas	S/N	
284	CEFPSA	Cuidador(a) de Dependente (Pessoa idosa/pessoa com deficiência)	3 SNQ	
285	CEFPSA	Cuidador(a) de Infância	2 SNQ	
286	CEFPSA	PIN	S/N	
287	CEFPV	Operações básicas em Bate-Chapa e Pintura	2 SNQ	
288	CEFPV	Design e Multimédia	III RJGFP	
289	CEFPV	Mecatrónica Industrial	III RJGFP	
290	CEFPV	Manutenção de Sistemas Elétricos e Eletrónicos de Veículos	4 SNQ	
291	CEFPV	Gestão de Produção de Agropecuária	5 SNQ	
292	CEFPV	Gestão Contabilística	5 SNQ	
293	CEFPV	Eletromecânica Auto	S/N	
294	CEFPV	Mecânico de Motores de Popa	S/N	
295	CEFPV	Manutenção Veículos Elétricos	S/N	
296	CEFPV	Mecânica de Serviços Rápidos	S/N	

297	CEFPV	Serralharia Metálica	S/N	
298	CEFPV	Capacitação em Realidade Virtual e Aumentada	S/N	
299	CEFPV	Formação Pedagógica Inicial de Formadores	S/N	
300	CEFPV	Formação Técnica de Formadores (CEPRA)	S/N	
301	CEFPV	Técnicos Mecânicos em Solid Works	S/N	
302	CEFPV	GIN	S/N	
303	CEFPV	GIN	S/N	
304	CEFPV	PIN	S/N	
305	CEFPV	DSN	S/N	
306	CEFPV	Formação de E-Formadores	S/N	
307	CEFPV	Formação Técnica de Formadores	S/N	
308	CEFPBV	Serviço de andares	2 SNQ	6ºano
309	CEFPBV	Receção em Alojamento	4 SNQ	10ºano
310	CEFPBV	Instalação e Manutenção de Equipamentos Informáticos e de Telecomunicações	3 SNQ	8ºano
311	CEFPBV	Design e Multimédia	III RJGFP	10ºano
312	CEFPBV	Instalação de Placas de Gesso Laminado e Tetos Falsos	II RJGFP	8ºano
313	CEFPBV	Guia de Turistas	S/N	8ºano
314	CEFPBV	Primavera - Contabilidade	S/N	12ºano
315	CEFPBV	Transformação de Pescado	S/N	6ºano
316	CEFPBV	Pintura	S/N	6ºano
317	CEFPBV	Inglês	S/N	8ºano
318	CEFPBV	Francês	S/N	8ºano
319	CEFPBV	Artesanato - Olaria	S/N	
320	CEFPBV	Coquetéis e Bebidas	S/N	6ºano
321	CEFPBV	Formação de Formadores	S/N	Licenciados
322	CEFPBV	GIN	S/N	
323	CEFPBV	GIN	S/N	
324	CEFPBV	PIN	S/N	
325	CEFPBV	DNS	S/N	

código	CNP - DESIGNAÇÃO
01100	OFICIAL SUPERIOR EM PROFISSÕES ESPECIFICAMENTE MILITARES

02100	SARGENTOS EM PROFISSÕES ESPECIFICAMENTE MILITARES
03100	PRAÇA EM PROFISSÕES ESPECIFICAMENTE MILITARES
11110	REPRESENTANTES DOS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E AUTÁRQUICO
11120	DIRIGENTE SUPERIOR DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
11130	CHEFE TRADICIONAL E CHEFE DE ALDEIA
11140	DIRIGENTES DE ORGANIZAÇÕES DE INTERESSE ESPECIAL
11200	DIRETOR-GERAL E GESTOR EXECUTIVO DE EMPRESAS
12110	DIRETOR FINANCEIRO
12120	DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS
12130	DIRETOR DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO
12190	OUTROS DIRETORES DE SERVIÇOS DE NEGÓCIOS E DE ADMINISTRAÇÃO
12211	DIRETOR DE VENDAS
12212	DIRETOR DE MARKETING
12221	DIRETOR DE PUBLICIDADE
12222	DIRETOR DE RELAÇÕES PÚBLICAS
12230	DIRETOR DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
13110	DIRETOR DE PRODUÇÃO NA AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E FLORESTA
13120	DIRETOR DA PESCA E AQUACULTURA
13210	DIRETOR DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS
13220	DIRETOR DAS INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS
13230	DIRETOR DAS INDÚSTRIAS DE CONSTRUÇÃO E DE ENGENHARIA CIVIL
13241	DIRETOR DE TRANSPORTES
13242	DIRETOR DE COMPRAS
13249	DIRETOR DE ARMAZENAGEM, DISTRIBUIÇÃO E RELACIONADOS
13300	DIRETOR DOS SERVIÇOS DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
13410	DIRETOR DOS SERVIÇOS DE CUIDADOS DE CRIANÇAS
13420	DIRETOR DOS SERVIÇOS DE SAÚDE
13430	DIRETOR DOS SERVIÇOS DE CUIDADOS A PESSOAS IDOSAS
13440	DIRETOR DOS SERVIÇOS DE APOIO SOCIAL
13450	DIRETOR DOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO
13460	DIRETOR DE SUCURSAIS DE BANCOS, SERVIÇOS FINANCEIROS E DE SEGUROS
13490	DIRETOR DE OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS
14110	DIRETOR E GERENTE DE HOTEIS E SIMILARES
14120	DIRETOR E GERENTE DE RESTAURAÇÃO (RESTAURANTE E SIMILARES)
14200	DIRETOR E GERENTE DO COMÉRCIO A RETALHO E POR GROSSO
14310	DIRETOR E GERENTE DOS CENTROS DESPORTIVOS, RECREATIVOS E CULTURAIS
14390	DIRETOR E GERENTE DE OUTROS SERVIÇOS, N.E.
21111	FÍSICO
21112	ASTRÓNOMO
21120	METEREÓLOGISTA
21130	QUÍMICO
21141	GEÓLOGO
21142	GEOFÍSICO
21201	MATEMÁTICO
21202	ACTUÁRIO
21203	ESTADÍSTICA E DEMÓGRAFO
21311	BIÓLOGO
21312	BOTÂNICO
21313	ZOÓLOGO
21319	FARMACOLOGISTA E OUTROS ESPECIALISTAS RELACIONADOS
21321	ENGENHEIRO AGRÓNOMO
21322	CONSULTOR DE ACTIVIDADES DAS PESCAS
21323	ENGENHEIRO FLORESTAL
21330	ESPECIALISTA DA PROTECÇÃO DO AMBIENTE
21410	ENGENHEIRO INDUSTRIAIS E DE PRODUÇÃO
21420	ENGENHEIRO CIVIL
21430	ENGENHEIRO DO AMBIENTE
21440	ENGENHEIRO MECÂNICO
21450	ENGENHEIRO QUÍMICO
21460	ENGENHEIRO DE MINAS, METALÚRGIA E RELACIONADOS
21490	OUTROS ESPECIALISTAS EM ENGENHARIA (EXCETO ELETROTECNOLOGIA)
21510	ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO
21520	ENGENHEIRO ELETRÓNICO
21530	ENGENHEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES
21610	ARQUITETOS DE EDIFÍCIOS
21620	ARQUITETO PAISAGISTA
21631	DESIGNER DE PRODUTO INDUSTRIAL OU DE EQUIPAMENTO
21632	DESIGNER DE TÊXTEIS E MODA

21633	DESIGNER DE INTERIORES, DE ESPAÇOS OU DE AMBIENTE
21640	URBANISTA DE CIDADE E TRÁFEGO
21651	CARTÓGRAFO
21652	AGRIMENSORES
21659	TOPÓGRAFO E SIMILARES
21660	DESIGNER GRÁFICO OU DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA
22110	MÉDICO DE CLÍNICA GERAL
22121	MÉDICO CIRURGIÃO
22122	MÉDICO CARDIOLOGISTA
22123	MÉDICO PEDIATRA
22124	MÉDICO PNEUMOLOGISTA
22125	MÉDICO PSIQUIATRA
22126	MÉDICO GINICOLOGISTA/OBSTETRA
22127	MÉDICO INVESTIGADOR, ANALISTA E DE RADIODIAGNÓSTICO
22129	OUTROS MÉDICOS ESPECIALISTAS
22211	ENFERMEIRO GERAL
22212	ENFERMEIRO ESPECIALISTA
22220	ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM SAÚDE MATERNA E OBSTETRÍCIA
22301	ACUPUNTOR
22302	HOMEOPATA
22309	OUTROS ESPECIALISTAS EM MEDICINA TRADICIONAL E ALTERNATIVA
22400	PROFISSIONAL PARAMÉDICO
22500	VETERINÁRIO
22611	MÉDICO DENTISTA
22612	MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
22620	FARMACÊUTICO
22630	ESPECIALISTAS EM HIGIENE E SAÚDE AMBIENTAL E LABORAL
22640	FISIOTERAPEUTA
22650	DIETISTAS E NUTRICIONISTAS
22660	AUDIOLOGISTA E TERAPEUTA DA FALA
22670	OPTOMETRISTA E ÓPTICOS OFTÁLMICOS
22690	OUTROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, N.E.
23100	PROFESSOR DOS ENSINOS UNIVERSITÁRIO E SUPERIOR
23200	PROFESSOR DOS ENSINOS TECNOLÓGICO, ARTÍSTICO E PROFISSIONAL
23300	PROFESSOR DO ENSINO SECUNDÁRIO
23411	PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO INTEGRADO
23412	EDUCADOR/ ANIMADOR DE ADULTO
23420	EDUCADOR DE INFÂNCIA
23510	ESPECIALISTA EM MÉTODOS DE ENSINO
23520	PROFESSOR DE ENSINO ESPECIAL
23530	OUTROS PROFESSORES DE LÍNGUAS
23540	OUTROS PROFESSORES DE MÚSICA
23550	OUTROS PROFESSORES DE ARTE
23560	FORMADOR EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO
23590	OUTROS ESPECIALISTAS DO ENSINO, N.E.
24110	CONTABILISTA
24121	CONSULTOR FINANCEIRO
24122	CONSULTOR DE INVESTIMENTO
24130	ANALISTA FINANCEIRO
24210	ANALISTA EM GESTÃO E ORGANIZAÇÃO
24220	ESPECIALISTA EM POLÍTICA DA ADMINISTRAÇÃO
24230	ESPECIALISTA EM RECURSOS HUMANOS
24240	ESPECIALISTA EM FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
24311	ESPECIALISTA EM PUBLICIDADE
24312	ESPECIALISTA EM MARKETING
24320	ESPECIALISTA EM RELAÇÕES PÚBLICAS
24330	ESPECIALISTA EM VENDAS DE MATERIAL TÉCNICO E MÉDICO (EXCLUINDO TIC)
24340	ESPECIALISTA EM VENDAS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)
25110	ANALISTA DE SISTEMAS
25120	PROGRAMADOR DE SOFTWARE
25130	PROGRAMADOR WEB E MULTIMÉDIA
25140	PROGRAMADOR DE APLICAÇÕES
25190	OUTROS ANALISTA E PROGRAMADOR DE SOFTWARE E APLICAÇÕES
25211	ADMINISTRADOR DE BASE DE DADOS
25212	DESIGNERS DE BASE DE DADOS
25220	ADMINISTRADOR DE SISTEMAS
25230	ESPECIALISTA DE REDES INFORMÁTICAS
25290	OUTROS ESPECIALISTAS - BASE DE DADOS E REDES

26110	ADVOGADO E SOLICITADOR
26120	MAGISTRADO (JUDICIAL E DO MINISTÉRIO PÚBLICO)
26190	OUTROS ESPECIALISTAS EM ASSUNTOS JURÍDICOS
26211	ARQUIVISTA
26212	CURADOR DE MUSEUS
26221	BIBLIOTECÁRIO
26229	ESPECIALISTA DE INFORMAÇÃO E AFINS
26310	ECONOMISTA
26321	SOCIÓLOGO
26322	GEÓGRAFO
26323	ARQUEÓLOGO
26329	ANTROPÓLOGO E SIMILARES
26331	FILÓSOFO
26332	HISTORIADOR
26333	ESPECIALISTA EM CIÊNCIAS POLÍTICAS
26340	PSICÓLOGO
26350	ESPECIALISTA DE TRABALHO SOCIAL
26360	MINISTROS DE CULTO
26410	AUTOR E ESCRITOR
26420	JORNALISTA
26431	FILÓLOGO E LINGÜÍSTICO
26432	TRADUTOR E INTÉRPRETE
26510	ARTISTA DE ARTES VISUAIS (PLÁSTICAS)
26521	COMPOSITOR
26522	MÚSICO
26523	CANTOR
26531	BAILARINO
26522	COREÓGRAFO
26540	REALIZADORES, ENCENADORES E PRODUTORES DE CINEMA, TEATRO, TELEVISÃO E RÁDIO
26550	ATOR
26560	LOCUTOR E APRESENTADOR DE RÁDIO, DE TELEVISÃO E DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO
26590	OUTROS ARTISTAS E INTÉRPRETES CRIATIVOS DAS ARTES DO ESPECTÁCULO
31111	TÉCNICO DAS CIÊNCIAS QUÍMICAS
31112	TÉCNICO DAS CIÊNCIAS FÍSICAS
31120	TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL
31130	TÉCNICO DE ELETRICIDADE
31140	TÉCNICO DE ELETRÔNICA
31150	TÉCNICO DE MECÂNICA
31160	TÉCNICO DE QUÍMICA INDUSTRIAL
31171	TÉCNICO DE METALURGIA
31172	TÉCNICO DE INDÚSTRIA EXTRATIVA
31180	DESENHADORES E TÉCNICOS AFINS
31190	OUTROS TÉCNICOS DAS CIÊNCIAS FÍSICAS E DE ENGENHARIA
31210	ENCARREGADO DA INDÚSTRIA EXTRATIVA
31220	ENCARREGADO DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
31230	ENCARREGADO DA CONSTRUÇÃO
31310	OPERADOR DE INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO DE ENERGIA
31321	OPERADOR DE INCINERADOR
31322	OPERADOR DE INSTALAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA
31330	TÉCNICO DE CONTROLO DE INSTALAÇÕES DE INDÚSTRIA QUÍMICA
31340	OPERADOR DE INSTALAÇÕES DE REFINAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
31350	TÉCNICO DE CONTROLO DE INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO DE METAIS
31390	OUTROS TÉCNICOS DE CONTROLO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS
31410	TÉCNICO DAS CIÊNCIAS DA VIDA (EXCETO CIÊNCIAS MÉDICAS)
31421	TÉCNICO AGRÍCOLA
31422	TÉCNICO DA PRODUÇÃO ANIMAL
31430	TÉCNICO FLORESTAL
31510	OFICIAL MAQUINISTA DE NAVIOS
31521	OFICIAL DE CONVÉS
31522	PILOTO DE NAVIOS
31530	PILOTO DE AERONAVES
31540	CONTROLADOR DE TRÁFEGO AÉREO
31550	TÉCNICO DE SEGURANÇA DE SISTEMAS ELECTRÓNICOS AERONÁUTICOS
32110	TÉCNICO DE EQUIPAMENTO DE DIAGNÓSTICO E TERAPÉUTA
32121	TÉCNICO DE ANÁLISE CLÍNICA
32122	TÉCNICO DE ANATOMIA PATOLÓGICA, CITOLÓGICA E TANATOLÓGICA
32131	TÉCNICO DE FARMÁCIA
32132	ASSISTENTE FARMACÊUTICO

32140	TÉCNICO DE PRÓTESES MÉDICAS E DENTÁRIAS
32210	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
32220	PARTEIRO
32300	PROFISSIONAL DE NÍVEL INTERMÉDIO DA MEDICINA TRADICIONAL E COMPLEMENTAR
32400	TÉCNICO E ASSISTENTE VETERINÁRIOS
32511	TERAPEUTA DENTÁRIO
32512	ASSISTENTE DENTÁRIO
32520	TÉCNICO DE REGISTOS MÉDICO E DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE
32530	TÉCNICO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE COMUNITÁRIA
32541	TÉCNICO ÓPTICA OCULAR
32542	TÉCNICO CONTACTOLOGISTA
32550	TECNICO E ASSISTENTE DE FISIOTERAPIA E SIMILARES
32560	ASSISTENTE DE MÉDICOS
32570	INSPECTOR E TÉCNICO DE SAÚDE DE TRABALHO E AMBIENTE
32580	PESSOAL DE AMBULÂNCIAS
32590	OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL INTERMÉDIO DA SAÚDE, N.E.
33111	CORRETOR DE BOLSA
33112	CORRETOR DE CÂMBIOS
32120	AGENTE DE CRÉDITO E EMPRÉSTIMO
33130	TÉCNICO DE CONTABILIDADE
33141	TÉCNICO DE NÍVEL INTERMÉDIO DE ESTATÍSTICA
33142	TÉCNICO DE NÍVEL INTERMÉDIO DE MATEMÁTICA
33143	TÉCNICO AUXILIAR DE ATUÁRIO
33150	AVALIADOR
33210	AGENTE DE SEGUROS
33220	REPRESENTANTE COMERCIAL
33230	TÉCNICO DE COMPRAS
33240	CORRETOR COMERCIAL
33310	DESPACHANTE, TRANSITÁRIO E SIMILARES
33320	ORGANIZADOR DE CONFERÊNCIAS E EVENTOS
33330	TÉCNICO DA ÁREA DO EMPREGO
33340	AGENTE IMOBILIÁRIO E GESTOR DE PROPRIEDADE
33390	OUTROS AGENTES DE NEGÓCIOS
33410	CHEFE DE ESCRITÓRIO
33420	SECRETÁRIO DA ÁREA JURÍDICA
33431	SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO
33432	SECRETÁRIO EXECUTIVO
33440	SECRETÁRIO DA ÁREA DA MEDICINA
33510	INSPECTOR DE ALFÂNDEGA E DE FRONTEIRA
33520	AGENTE DOS IMPOSTOS
33530	AGENTE DE SERVIÇOS DA SEGURANÇA SOCIAL
33540	AGENTE DE SERVIÇOS DE LICENCIAMENTO
33550	INSPECTOR E DETETIVE DA POLÍCIA
33590	OUTRO AGENTE DE NÍVEL INTERMÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PARA APLICAÇÃO DE LEIS E SIMILARES
34110	TÉCNICO DE NÍVEL INTERMÉDIO DE SERVIÇOS JURÍDICOS E RELACIONADOS
34120	TÉCNICO DE NÍVEL INTERMÉDIO DE APOIO SOCIAL
34130	MEMBRO DE ORDEM RELIGIOSA E TÉCNICOS DE APOIO RELIGIOSO
34211	JOGADOR PROFISSIONAL DE FUTEBOL
34212	OUTROS ALTETAS E DESPORTISTAS DE COMPETIÇÕES
34221	TREINADOR DE DESPORTO
34222	ÁRBITRO (JUIZ) DE DESPORTO
34229	OUTRO INSTRUTOR DE DESPORTO
34230	INSTRUTOR E MONITOR DE ATIVIDADES FISICA E DE RECREAÇÃO
34310	FOTÓGRAFO
34320	DECORADORES
34330	TÉCNICO DE GALERIAS, BIBLIOTECAS, ARQUIVOS E MUSEUS
34340	CHEFE DE COZINHA
34350	OUTRO TÉCNICO DE NÍVEL INTERMÉDIO DAS ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS
35110	TÉCNICO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)
35120	TÉCNICO DE APOIO AOS UTILIZADORES DAS TIC
35130	TÉCNICO EM REDE E SISTEMA DE COMPUTADORES
35140	TÉCNICO WEB
35211	TÉCNICO DE EMISSÕES DE RÁDIO
35212	TÉCNICO DE EMISSÕES DE TELEVISÃO
35213	TÉCNICO DE GRAVAÇÃO AUDIOVISUAL
35220	TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÃO
41100	EMPREGADO DE ESCRITÓRIO EM GERAL

41200	TÉCNICO DE SECRETARIADO
41310	DACTILÓGRAFO E OPERADOR DE PROCESSAMENTO DE TEXTO
41320	OPERADOR DE REGISTO DE DADOS
42110	CAIXA BANCÁRIOS E SIMILARES
42120	EMPREGADO DE APOSTA EM CASINOS E SIMILARES
42130	PENHORISTA E PRESTAMISTA
42140	COBRADOR DE FATURAS E SIMILARES
42210	EMPREGADO DAS AGÊNCIAS DE VIAGEM
42220	EMPREGADO DOS CENTROS DE CHAMADAS
42230	OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
42240	RECECIONISTA DE HOTEL
42250	PESSOAL DE INFORMAÇÃO ADMINISTRATIVA
42260	RECECIONISTA EXCETO DE HOTEL
42270	ENTREVISTADOR DE INQUÉRITOS E DE ESTUDOS DE MERCADO
42290	OUTRO PESSOAL DE RECEÇÃO E DE INFORMAÇÃO A CLIENTES
43110	EMPREGADO DE CONTABILIDADE E ESCRITURAÇÃO COMERCIAL
43121	EMPREGADO DOS SERVIÇOS DE ESTATÍSTICA
43122	EMPREGADO DOS SERVIÇOS FINANCEIROS E SEGUROS
43130	EMPREGADO ENCARREGADO DOS PAGAMENTOS
43211	EMPREGADO DE APROVISIONAMENTO
43212	EMPREGADO DE ARMAZÉM
43220	EMPREGADO DE SERVIÇO DE APOIO A PRODUÇÃO
43230	EMPREGADO DE CONTROLO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES
44110	EMPREGADO DE BIBLIOTECA
44120	CARTEIRO E SIMILARES
44130	CODIFICADOR, REVISOR DE PROVAS E SIMILARES
44140	ESCRIVÃO PÚBLICO E SIMILARES
44150	CLASSIFICADOR ARQUIVISTA
44160	EMPREGADO DE SERVIÇO DE PESSOAL
44190	OUTRO PESSOAL DE APOIO ADMINISTRATIVO, N.E.
51110	ASSISTENTE DE VIAGEM E COMISSÁRIOS
51120	FISCAL E COBRADOR DE TRANSPORTE PÚBLICO
51130	GUIA INTÉRPRETE
51200	COZINHEIRO
51310	EMPREGADO DE MESA
51320	EMPREGADO DE BAR
51410	CABELEIREIRO E BARBEIRO
51421	ESTETICISTA
51422	MANICURE E CALISTA
51429	OUTROS TRABALHADORES SIMILARES AOS ESTETISTAS, MANICURES E CALISTAS
51510	ENCARREGADO DE LIMPEZA E DE TRABALHOS DOMÉSTICOS EM ESCRITÓRIOS, HOTÉIS E OUTROS ESTABELECIMENTOS
51520	GOVERNANTE DOMÉSTICO
51520	PORTEIRO DE EDIFÍCIOS
51611	ASTRÓLOGO
51619	ADIVINHADOR E SIMILARES
51620	PESSOAL DE COMPANHIA E AJUDANTES DE QUARTO
51631	AGENTE FUNERÁRIO
51632	EMBALSAMADOR
51640	PRESTADOR DE CUIDADOS A ANIMAIS
51650	INSTRUTOR DE CONDUÇÃO
51690	OUTROS TRABALHADORES DOS SERVIÇOS PESSOAIS, N.E.
52110	VENDEDOR EM QUIOSQUE E EM MERCADO
52120	VENDEDOR AMBULANTE DE PRODUTOS ALIMENTARES
52210	COMERCIANTE DE LOJA (ESTABELECIMENTOS)
52220	ENCARREGADO DE LOJAS (ESTABELECIMENTOS)
52230	VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTOS)
52301	OPERADOR DE CAIXA
52302	BILHETEIRO
52410	MANEQUINS E OUTROS MODELOS
52420	DEMONSTRADOR
52430	VENDEDOR AO DOMICÍLIO
52440	VENDEDOR DE CENTROS DE CONTACTO
52450	ASSISTENTE DE ESTAÇÕES DE SERVIÇO AO CONDUTOR
52460	ASSISTENTE DE VENDAS DE ALIMENTOS AO BALCÃO
52490	OUTROS TRABALHADORES RELACIONADOS COM VENDAS, N.E.
53110	AUXILIAR DE CUIDADOS DE CRIANÇA
53120	AUXILIAR DE PROFESSOR

53210	AUXILIAR DE AÇÃO MÉDICA
53220	AJUDANTE FAMILIAR
53290	OUTRO PESSOAL DOS CUIDADOS PESSOAIS E SIMILARES
54110	BOMBEIRO
54120	AGENTE DA POLÍCIA
54130	GUARDA DOS SERVIÇOS PRISIONAIS
54140	SEGURANÇA (VIGILANTES PRIVADOS)
54190	OUTRO PESSOAL DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA
61110	AGRICULTOR E TRABALHADOR QUALIFICADO DE CEREJAS E OUTRAS CULTURAS EXTENSIVAS
61120	AGRICULTOR E TRABALHADOR QUALIFICADO DE ÁRVORES E ARBUSTOS
61131	FLORICULTOR
61132	HORTICULTOR
61133	VIVEIRISTA
61134	JARDINEIRO
61140	AGRICULTOR E TRABALHADOR QUALIFICADO DE CULTURAS AGRÍCOLAS MISTAS
61210	PRODUTOR E TRABALHADOR QUALIFICADO NA PRODUÇÃO ANIMAL DE CARNE E DE LEITE
61220	AVICULTOR E TRABALHADOR QUALIFICADO DA AVICULTURA
61230	APICULTOR E SERICULTOR
61290	OUTROS PRODUTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA CRIAÇÃO ANIMAL
61300	AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA AGRICULTURA E PRODUÇÃO ANIMAL COMBINADA, ORIENTADOS PARA O MERCADO
62101	VIGILANTE FLORESTAL
62102	CARVOEIRO
62109	OUTROS TRABALHADORES QUALIFICADOS DA FLORESTA E SIMILARES
62210	AQUICULTOR (AQUACULTOR) E TRABALHADOR QUALIFICADO DA AQUICULTURA
62221	MESTRE, CONTRAMESTRE E ARRAIS DE PESCA MARÍTIMA E COSTEIRA
62222	PESCADOR E MARINHEIRO PESCADOR DE PESCA MARITIMA COSTEIRA
62229	OUTROS TRABALHADORES QUALIFICADOS DE PESCA MARITIMA E COSTEIRA
62231	MESTRE, CONTRAMESTRE E ARRAIS DE PESCA MARÍTIMA DO LARGO
62232	PESCADOR E MARINHEIRO PESCADOR DE PESCA MARITIMA DO LARGO
62239	OUTROS TRABALHADORES QUALIFICADOS DE PESCA MARITIMA DO LARGO
62240	CAÇADOR QUALIFICADO (INCLUI COM ARMADILHA), ORIENTADO PARA O MERCADO
63100	AGRICULTOR DE SUBSISTÊNCIA
63200	CRIADOR DE ANIMAIS DE SUBSISTÊNCIA
63300	AGRICULTOR E CRIADOR DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO COMBINADA DE SUBSISTÊNCIA
63400	PESCADOR, CAÇADOR E COLETOR DE SUBSISTENCIA
71110	CONSTRUTOR DE CASAS
71121	PEDREIRO
71122	CALCETEIRO
71131	POLIDOR DE PEDRA
71132	CANTEIRO
71139	OUTROS TRABALHADORES QUALIFICADOS DA PEDRA E SIMILARES
71141	CIMENTEIRO
71142	ARMADOR DE FERRO
71143	MONTADOR DE ALVENARIA E DE PRÉ-ESFORÇADOS
71149	OUTROS TRABALHADORES QUALIFICADOS EM BETÃO ARMADO E SIMILARES
71151	CARPINTEIRO DE LIMPOS E DE TOSCO
71152	CARPINTEIRO NAVAL
71159	OUTROS CARPINTEIROS SIMILARES
71191	MONTADOR DE ANDAIMES
71192	ESPALHADOR DE BETUMINOSOS
71199	OUTROS TRABALHADORES QUALIFICADOS DA CONTRUÇÃO DE ESTRUTURAS BÁSICAS E SIMILARES,N.E.
71210	COLOCADOR DE TELHADOS E COBERTURAS
71221	ASSENTADOR DE TACOS E AFAGADOR DE MADEIRA
71222	LADRILHADOR
71229	OUTROS ASSENTADORES DE REVESTIMENTOS
71230	ESTUCADOR
71240	TRABALHADOR QUALIFICADO EM ISOLAMENTOS ACÚSTICOS E TÉRMICOS
71250	VIDRACEIRO
71260	CANALIZADOR
71270	INSTALADOR DE AR CONDICIONADO E SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO
71311	PINTOR DE CONSTRUÇÃO
71319	COLOCADOR DE PAPEL DE PAREDE, PINTOR DECORADOR E SIMILARES
71321	PINTOR À PISTOLA DE SUPERFÍCIE
71322	ENVERNIZADOR
71331	LIMPADOR DE FACHADAS
71332	LIMPADOR DE CHAMINÉS E DE OUTRAS ESTRUTURAS DE EDIFÍCIOS
72110	OPERADOR DE FUNDIÇÃO

72121	SOLDADOR
72122	TRABALHADOR DE CORTE A OXI-GÁS
72131	BATE CHAPAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS
72132	FUNILEIRO E CALDEIREIRO
72140	PREPARADOR E MONTADOR DE ESTRUTURAS METÁLICAS
72150	ARMADOR E MONTADOR DE CABOS METÁLICOS
72211	FORJADOR E FERREIRO
72212	OPERADOR DE PRENSA E ESTAMPADOR
72220	SERRALHEIRO DE MOLDES, CUNHOS, CORTANTES E SIMILARES
72230	REGULADORES E OPERADORES DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS PARA TRABALHAR METAIS
72240	RETIFICADORES DE RODAS METÁLICAS, POLIDORES E AFIADORES DE METAIS
72310	MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS
72320	MECÂNICO E REPARADOR DE MOTORES DE AVIÃO
72330	MECÂNICO E REPARADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLA E INDUSTRIAL
72340	REPARADOR DE BICICLETAS E SIMILARES
73110	TRABALHADOR QUALIFICADO DO FABRICO E REPARAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PRECISÃO
73120	TRABALHADOR QUALIFICADO DO FABRICO E AFINADOR DE INSTRUMENTOS MUSICAIS
73131	JOALHEIRO
73139	OUTROS TRABALHADORES DE METAIS PRECIOSOS
73141	OLEIRO
73142	MODELADOR E FORMISTA DE CERÂMICA
73149	OUTROS OLEIROS E SIMILARES
73151	CORTADOR DE VIDROS
73152	POLIDOR E METALIZADOR DE VIDROS
73159	OUTROS ACABADORES DE ARTIGO DE VIDROS
73161	LAPIDADOR E GRAVADOR DE VIDRO, CERÂMICA
73162	PINTOR E DECORADOR DE VIDRO, CERÂMICA
73171	ARTESÃO DE ARTIGO EM MADEIRA
73172	ARTESÃO DE CESTARIA E ARTIGOS SIMILARES
73181	ARTESÃO DE RENDAS, BORDADOS E TAPEÇARIAS MANUAIS
73182	ARTESÃO DE ARTIGOS DE COURO
73189	OUTROS ARTESÕES DE ARTIGOS TÊXTEIS E SIMILARES DE COURO
73190	OUTROS TRABALHADORES QUALIFICADOS DE INSTRUMENTOS DE PRECISÃO, ARTESÃO E SIMILARES
73210	OPERADOR DE PRÉ-IMPRESSÃO
73220	OPERADOR DE IMPRESSÃO
73230	ENCADERNADOR E SIMILAR
74110	ELETRICISTA DA CONSTRUÇÃO E SIMILARES
74120	ELETROMECÂNICO E INSTALADORES DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS
74130	INSTALADOR E REPARADOR DE LINHAS ELÉTRICAS
74210	MECÂNICO E REPARADOR DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS
74220	INSTALADOR E REPARADOR DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
75111	ABATEDOR DE ANIMAIS
75112	CORTADOR DE CARNE
75113	SALSICHEIRO
75114	PREPARADOR E CONSERVADOR DE PEIXE
75119	OUTROS PREPARADORES DE CARNES, DE PEIXES E SIMILARES
75121	PADEIRO
75122	PASTELEIRO
75123	CONFEITEIRO
75131	TRABALHADOR DO FABRICO DE GELADOS
75132	TRABALHADOR DO FABRICO DE IOGURTE
75133	QUEIJEIRO
75139	OUTROS TRABALHADORES DO FABRICO DE PRODUTOS LÁCTEOS
75140	CONSERVEIRO DE FRUTAS, LEGUMES E SIMILARES
75151	PROVADOR E CLASSIFICADOR DE ALIMENTOS
75152	PROVADOR E CLASSIFICADOR DE BEBIDAS
75160	PREPARADOR E TRANSFORMADOR DE TABACOS E SEUS PRODUTOS
75210	TRABALHADORES DO TRATAMENTO DA MADEIRA
75221	MARCENEIRO
75222	OUTROS TRABALHADORES SIMILARES A MARCENEIRO
75230	OPERADOR DE MÁQUINA E EQUIPAMENTO PARA TRABALHAR MADEIRA
75310	ALFAIATE, COSTUREIRO, PELEIRO E CHAPELEIRO
75321	RISCADOR DE MOLDES E CORTADOR DE TECIDO
75322	RISCADOR DE MOLDES E CORTADOR DE COURO E SIMILAR
75331	BORDADOR
75339	TRABALHADOR DE COSTURA E SIMILARES
75341	ESTOFADOR
75342	COLCHOEIRO

75349	OUTROS TRABALHADORES SIMILARES A ESTOFADOR
75350	CURTIDOR, PREPARADOR E ACABADOR DE PELES
75361	SAPATEIRO
75369	OUTROS TRABALHADORES SIMILARES A SAPATEIRO
75410	MERGULHADOR
75420	CARREGADOR DE FOGO E DINAMITADOR
75430	CALIBRADOR E VERIFICADOR DE PRODUTOS, EXCETO ALIMENTOS E BEBIDAS
75440	FUMIGADOR E OUTRO CONTROLADOR DE PRAGAS E ERVAS DANINHAS
75490	TRABALHADOR DE OUTROS OFÍCIOS, N.E.
81111	MINEIRO
81112	TRABALHADOR DA PEDREIRA
81121	OPERADOR DE INSTALAÇÃO DE PROCESSAMENTO DE MINÉRIOS
81122	OPERADOR DE INSTALAÇÃO DE PROCESSAMENTO DE ROCHAS
81130	PERFURADOR DE POÇOS, SONDADOR E SIMILAR
81141	OPERADOR DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR CIMENTO
81142	OPERADOR DE MÁQUINA PARA TRABALHAR PEDRA
81143	OPERADOR DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR OUTROS MINERAIS
81210	OPERADOR DE INSTALAÇÕES DE TRANSFORMAÇÃO DE METAIS
81220	OPERADOR DE MÁQUINAS, DE REVESTIMENTO, METALIZAÇÃO E ACABAMENTO DE METAIS
81310	OPERADOR DE INSTALAÇÕES E MÁQUINAS DO FABRICO DE PRODUTOS QUÍMICOS
81320	OPERADOR DE MÁQUINAS PARA FABRICO DE PRODUTOS FOTOGRÁFICOS
81410	OPERADOR DE MÁQUINAS PARA FABRICO DE PRODUTOS DE BORRACHA
81420	OPERADOR DE MÁQUINAS DO FABRICO DE PRODUTOS DE MATERIAS PLÁSTICOS
81430	OPERADOR DE MÁQUINAS PARA O FABRICO DE PRODUTOS DE PAPEL
81510	OPERADOR DE MÁQUINAS PARA PREPARAR, FIAR E BOBINAR FIBRAS TÊXTEIS
81520	OPERADOR DE MÁQUINAS DE TECER E TRICOTAR
81530	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA
81540	OPERADOR DE MÁQUINAS DE BRANQUEAR, TINGIR E LIMPAR TECIDOS
81550	OPERADOR DE MÁQUINAS PARA PREPARAR PELES COM PÊLO E COURO
81560	OPERADOR DE MÁQUINAS DE FABRICO DE CALÇADO E SIMILARES
81570	OPERADOR DE MÁQUINAS DE LAVANDARIA
81590	OUTROS OPERADORES DE MÁQUINAS PARA FABRICO DE PRODUTOS TÊXTEIS, DE PELE COM PÊLO E COURO
81601	OPERADOR DE MÁQUINAS DE PREPARAÇÃO DE CARNE E PEIXE
81602	OPERADOR DE MÁQUINAS DE FABRICO DE PRODUTOS LÁCTEOS
81603	OPERADOR DE MÁQUINAS DE MOAGEM DE CEREAIS
81604	OPERADOR DE MÁQUINAS DE PRODUTOS DE PADARIA E PASTELARIA
81605	OPERADOR DE MÁQUINAS PARA PREPARAÇÃO DE VINHOS E OUTRAS BEBIDAS
81609	OUTROS OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE PRODUTOS ALIMENTARES E SIMILARES, N.E.
81710	OPERADOR DE INSTALAÇÕES PARA O FABRICO DE PASTA DE PAPEL E DE PAPEL
81720	OPERADOR DE INSTALAÇÕES PARA O TRABALHO DE MADEIRA E DA CORTIÇA
81811	OPERADOR DE INSTALAÇÕES PARA O FABRICO DE VIDRO
81812	OPERADOR DE INSTALAÇÕES PARA FABRICO DE PRODUTOS CERÂMICOS
81820	OPERADOR DE MÁQUINAS A VAPOR E CALDEIRAS
81830	OPERADOR DE MÁQUINAS DE EMBALAR, ENCHER E ROTULAR
81890	OUTROS OPERADORES DE MÁQUINAS E INSTALAÇÕES FIXAS N.E
82110	MONTADOR DE MAQUINARIA MECÂNICA
82120	MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICO E ELETRÔNICO
82190	OUTROS TRABALHADORES DE MONTAGEM
83110	MAQUINISTA DE LOCOMOTIVAS
83120	GUARDAS FREIOS, AGULHEIRO E AGENTE DE MANOBRAS DE CAMINHO-DE-FERRO
83210	CONDUTOR DE MOTOCICLOS
83220	CONDUTOR DE AUTOMÓVEIS LIGEIROS, TÁXIS E CARRINHAS
83310	MOTORISTA DE AUTOCARROS E GUARDA FREIOS DE ELÉTRICOS
83320	MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS
83410	OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS, MÓVEIS
83420	OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLANAGEM E SIMILARES
83430	OPERADOR DE GRUAS, GUINDASTES E SIMILARES
83440	OPERADOR DE EMPILHADORES
83500	TRIPULAÇÃO DE CONVÉS DE NAVIOS E SIMILARES
91110	PESSOAL DE LIMPEZA EM CASAS PARTICULARES
91120	PESSOAL DE LIMPEZA EM ESCRITÓRIOS, HOTÉIS E OUTROS ESTABELECIMENTOS
9121	LAVADEIRO E ENGOMADOR DE ROUPA
91220	LAVADOR DE VEÍCULOS
91230	LAVADOR DE JANELAS
91290	OUTRO PESSOAL DE LIMPEZA MANUAL
92110	TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA AGRICULTURA, EXCETO DA HORTICULTURA E DA FLORICULTURA
92120	TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA PRODUÇÃO DE ANIMAIS

92130	TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA AGRICULTURA E PRODUÇÃO ANIMAL COMBINADA
92140	TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA FLORICULTURA E HORTICULTURA
92150	TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DAS FLORESTAS
92161	TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DAS PESCAS
92162	TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO AQUACULTURA
93111	TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DAS MINAS
93112	TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DAS PEDREIRAS
93120	TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DE ENGENHARIA CIVIL
93130	TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
93210	EMBALADOR MANUAL DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
93290	OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA N.E
93310	CONDUTOR DE VEÍCULOS ACIONADOS A MÃO OU AO PÉ
93320	CONDUTOR DE VEÍCULOS DE TRACÇÃO ANIMAL
93331	ESTIVADOR
93332	OUTROS CARREGADORES E DESCARREGADORES DE MERCADORIAS, N.E.
93340	REPOSITOR DE PRODUTOS EM PRATELEIRAS
94110	PREPARADOR DE COMIDAS RÁPIDAS
94120	AJUDANTE DE COZINHA
95111	ENGRAXADOR DE SAPATOS
95119	OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS NA RUA,N.E.
95210	VENDEDOR AMBULANTE (EXCETO DE ALIMENTOS)
96110	TRABALHADOR DA RECOLHA DE RESÍDUOS
96120	TRABALHADOR DE TRIAGEM DE RESÍDUOS
96131	CANTONEIRO DE LIMPEZA
96132	COVEIRO
96139	EMPREGADO DE LAVABOS E SIMILARES
96211	ESTAFETA
96212	BAGAGEIRO
96213	AUXILIAR DE APOIO ADMINISTRATIVO
96219	DISTRIBUIDOR DE MERCADORIAS E SIMILARES
96220	TRABALHADOR POLIVALENTE
96230	LEITORES DE CONTADORES E COLETORES DE DINHEIRO EM MÁQUINAS DE VENDA AUTOMÁTICA
96240	CARREGADOR DE ÁGUA E APANHADOR DE LENHA
96290	OUTRAS PROFISSÕES ELEMENTARES, N.E.

BIBLIOGRAFIA

1. Estudo atualização das ofertas formativas 2017
2. Competências para a empregabilidade (Soft Skills). Manual do Formador, Programa Jov@emprego, OIT 2019
3. Da Silva, Alexandre, (2015), Técnicas Estatísticas em Auditoria, Escolar Editora.
4. Da Silva, Cecília Moura, Estatística Aplicada à Psicologia e às Ciências Sociais, Mc Grau-Hill de Portugal, 1994;
5. Dreesbeke J.J., Métodos de Sondagens; ISEGI – UNL-2000
6. Estudo Prospetivos de Recursos Humanos em Cabo Verde (2013-2023)
7. Murteira Bento; Ribeiro, Carlos Silva; Silva, João Andrade; Pimenta Carlos, Introdução à Estatística, MC Grau-Hill de Portugal, 2002.
8. Reis, Elizabeth, Estatística Aplicada, Edições Silabo, 1999;
9. Rodrigues et al (1994). O levantamento de necessidades de formação: relevância e balanço da experiência acumulada Portugal
10. Relatório Necessidades de formação profissional das empresas, 2020. Observatório do Emprego e formação profissional dos Açores
11. Spiegel, Murray Ralph, Probabilidade e Estatística, MC Grau-Hill do Brasil (tradução de Alfredo Alves de Faria), 1978.
12. Vº Recenseamento Empresarial – INE -2017;
13. PEDS (2017-2021);
14. PNE (2018-2023)